

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ENSINO**

**ICA 37-89**

**CURRÍCULO MÍNIMO DO  
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DE  
INFANTARIA DA AERONÁUTICA  
DA ACADEMIA DA FORÇA AÉREA**

**2014**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



**E N S I N O**

**ICA 37-89**

**CURRÍCULO MÍNIMO DO  
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS  
DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA  
DA ACADEMIA DA FORÇA AÉREA**

**2014**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA DEPENS Nº 112 /DE-1, DE 26 DE MARÇO DE 2014.  
Protocolo COMAER nº 67500.001331/2014-19

Aprova a reedição do Currículo Mínimo do Curso de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica da Academia da Força Aérea, para as turmas com ingresso a partir do ano de 2012 (ICA 37-89).

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**, usando da atribuição que lhe confere o Artigo 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-89 “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica” da Academia da Força Aérea, para as turmas com ingresso a partir do ano de 2012.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar DIRCEU TONDOLO NÔRO  
Diretor-Geral do DEPENS

(Publicado no BCA nº 061, de 31 de março de 2014.)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>5</b>
1.1 <u>FINALIDADE .....</u>	5
1.2 <u>ÂMBITO .....</u>	5
<b>2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO .....</b>	<b>6</b>
2.1 <u>INSTRUÇÃO DO CAMPO GERAL (CIENTÍFICA).....</u>	6
2.2 <u>INSTRUÇÃO DO CAMPO TÉCNICO ESPECIALIZADO.....</u>	7
2.3 <u>INSTRUÇÃO DO CAMPO MILITAR.....</u>	7
2.4 <u>DIPLOMAÇÃO E TITULAÇÃO.....</u>	8
<b>3 PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA) E PERFIL DO CADETE .....</b>	<b>9</b>
3.1 <u>PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA).....</u>	9
3.1.1 <u>PPOA COMUM A TODOS OS QUADROS.....</u>	9
3.1.2 <u>PPOA ESPECÍFICO DO QOINF.....</u>	11
3.2 <u>PERFIL DO CADETE DO CFOINF.....</u>	11
<b>4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>12</b>
4.1 <u>FINALIDADE DO CURSO.....</u>	12
4.2 <u>OBJETIVOS GERAIS DO CURSO.....</u>	12
4.3 <u>DURAÇÃO DO CURSO.....</u>	14
<b>5 QUADRO GERAL DO CURSO.....</b>	<b>15</b>
5.1 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL.....</u>	20
<b>6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>137</b>
<b>7 DISPOSIÇÕES GERAIS .....</b>	<b>138</b>
7.1 <u>ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....</u>	138
<b>8 DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>139</b>
<b>9 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>140</b>

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo para o Curso de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica (CFOINF), da Academia da Força Aérea (AFA).

### **1.2 ÂMBITO**

Academia da Força Aérea (AFA).

## 2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

O Curso de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica (CFOINF) é desenvolvido com base num Currículo Mínimo composto pelas Instruções do Campo Geral (Científica), do Campo Técnico-Especializado e do Campo Militar, abrangendo as seguintes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes, Ciências da Saúde, Ciências Aeronáuticas, Ciências Militares.

**2.1 A Instrução do Campo Geral (Científica)** tem por objetivo fornecer suporte teórico e o embasamento científico e cultural, necessários à formação do Oficial de Infantaria da Aeronáutica, qualificando-o para o uso de modernas ferramentas da Gestão Pública e para o aperfeiçoamento dos processos Administrativos da Aeronáutica.

A Instrução do Campo Geral está estruturada da seguinte forma:

- a) **Atividades teóricas e práticas:** são atividades desenvolvidas em sala de aula e laboratórios;
- b) **Atividades de Complementação Curricular (ACC):** são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências do cadete, inclusive as adquiridas fora do ambiente escolar, e que estimula a prática de estudos e atividades independentes e opcionais, transversais e de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho. O objetivo dessa atividade é enriquecer o currículo possibilitando aos cadetes o aprofundamento de suas atividades acadêmicas, contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades importantes para a sua formação profissional. São consideradas atividades de complementação curricular: atividades de pesquisa, extensão, exercícios de liderança, eventos científicos e culturais, cursos, jogos esportivos e outros.
- c) **Estágio Supervisionado:** são atividades práticas com o objetivo de colocar os cadetes em contato com situações reais de trabalho, através do desenvolvimento de atividades relacionadas a sua área profissional, oportunizando a aplicação prática das teorias adquiridas durante o curso acadêmico, permitindo maior assimilação das disciplinas curriculares, antecipando, ainda, o desenvolvimento de atitudes e posturas profissionais. O Estágio objetiva oportunizar situações de aprendizagem em campo para a complementação da preparação profissional do cadete, atendendo ao critério de compatibilidade com a natureza e os objetivos do Curso de Formação de Oficiais. Por conseguinte, pretende-se que o Estágio Obrigatório Supervisionado constitua-se em um conjunto de atividades alinhadas aos princípios gerais previstos no CFO e que norteiam o currículo do Curso.
- d) **Atividades Práticas Supervisionadas (APS):** são atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação dos docentes e realizadas em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais, isto é, são atividades extraclasse. Contribuem para desenvolver nos cadetes as competências requeridas aos futuros Oficiais e a favorecer um meio de reflexão crítica da realidade a partir dos fundamentos teóricos das disciplinas do semestre letivo e da observação, descrição e análise de importantes temas e desafios presentes na Instituição em situação real. As APS estão previstas no Plano de Unidades Didáticas e no Plano de Avaliação, e estão incorporadas à carga horária das disciplinas do curso.

**2.2 A Instrução do Campo Técnico-Especializado** tem por objetivo a formação técnica (teórica) e prática (manobras e exercícios de campanha), de maneira a se obter, como produto final, um Oficial Infante habilitado para desempenhar as diversas atividades inerentes ao Quadro de Oficial de Infantaria da Aeronáutica.

A Instrução do Campo Técnico-Especializado está estruturada da seguinte forma:

- a) **Instrução Técnica Teórica:** são atividades teóricas desenvolvidas e supervisionadas pela Seção de Instrução de Infantaria. As disciplinas possuem um conteúdo teórico que permite ao futuro Oficial Infante compreender as áreas de atuação da Infantaria da Aeronáutica (Proteção da Força, Operações Especiais e Autodefesa Antiaérea), além de capacitá-lo para o planejamento e a condução das atividades de instrução militar básicas de campanha do COMAER. Este embasamento técnico-científico permitirá que, ao longo da carreira, o Oficial Infante possa desenvolver o emprego operacional da arma de Infantaria da Aeronáutica
- b) **Exercícios Práticos:** em função das particularidades inerentes à condução e planejamento das operações militares, somado ao contato direto junto à tropa por parte do futuro oficial de Infantaria, tanto para formação militar, quanto para a condução de atividades operacionais, é essencial ao infante o desenvolvimento das três áreas do conhecimento (cognitivo, psicomotor e afetivo). Com isso, além da carga horária em sala de aula, são desenvolvidos diversos Exercícios Operacionais que simulam a realidade de emprego, tanto táticos, como de planejamento, com o objetivo de aperfeiçoar os atributos do campo afetivo e psicomotor em complemento ao domínio cognitivo já explorado nas aulas teóricas.
- c) **Visitas e Estágios:** São atividades complementares que possibilitam ao cadete vivenciar a aplicação dos conhecimentos transmitidos pelas disciplinas do CFOINF, permitindo, dessa forma, que seja estabelecida a relação entre a parte teórica ministrada em sala de aula e a prática vivida na execução das tarefas desenvolvidas no local visitado/estagiado. Tais atividades contribuem de sobremaneira para retenção dos conteúdos curriculares.

**2.3 A Instrução do Campo Militar** tem por objetivo à formação do combatente, envolvendo permanentes treinamentos, constante doutrinação e controle dos valores ético e moral exigidos pela vida militar. São atividades que desenvolvem a rusticidade, a prática das técnicas de combate terrestre, o autoconhecimento das capacidades individuais de suportar os rigores de um cenário de combate, como intempéries, limites de repouso restritos, transporte de equipamentos individuais básicos e do armamento individual e coletivo, e a doutrina de conduta em área de conflito.

A Instrução do Campo Militar está estruturada da seguinte forma:

- a) **Atividades Militares Teóricas:** são atividades desenvolvidas e supervisionadas pela Seção de Instrução Militar. As disciplinas são desenvolvidas englobando o conteúdo teórico que permita ao futuro oficial compreender as áreas de atuação do combatente terrestre, além de capacitá-lo para compor a tropa de defesa da OM em que estiver.
- b) **Exercícios Práticos:** em função das particularidades inerentes à um cenário de conflito, somado à necessidade de defesa terrestre, tanto para formação militar, quanto para a condução de atividades operacionais, é essencial ao militar o desenvolvimento das três áreas do conhecimento (cognitivo, psicomotor e afetivo). São desenvolvidos diversos Exercícios de Campanha que simulam a realidade de emprego, com o objetivo de aperfeiçoar os atributos do campo afetivo e psicomotor em complemento ao domínio cognitivo já explorado nas aulas teóricas.

## **2.1 DIPLOMAÇÃO E TITULAÇÃO**

O Curso de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica (CFOINF), da Academia da Força Aérea, forma Oficiais de Carreira do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica (QOINF), qualificando-o para o desempenho dos cargos e o exercício das funções inerentes aos postos iniciais do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica (QOINF).

Na data da Formatura, o concluinte do CFOINF é declarado Aspirante a Oficial de Infantaria da Aeronáutica, por meio de Ato do Comandante da Aeronáutica.

O Curso de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica é um Curso Superior de Graduação, na modalidade Bacharelado e, confere a seu concluinte a Graduação de Bacharel em Ciências Militares, com Habilitação em Infantaria da Aeronáutica e Bacharel em Administração, com ênfase em Administração Pública.



### **3 PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA) E PERFIL DO CADETE DO CFOINF**

**3.1 O PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA)** tem como objetivo ser um instrumento norteador para a definição das competências essenciais necessárias aos Oficiais da Aeronáutica, após a capacitação nos cursos e estágios de formação ou adaptação, bem como, para os demais cursos de carreira, quando aplicável.

#### **3.1.1 PPOA COMUM A TODOS OS QUADROS:**

Ao concluir o Curso de Formação, Curso de Adaptação, Estágio de Adaptação ou Estágio de Instrução e Adaptação, o Oficial da Aeronáutica deverá ter desenvolvido as seguintes competências, comuns a todos os Quadros, estando capacitado a:

- a) cultivar os princípios éticos, os valores e deveres militares, pautando sua conduta por uma linha de correção de atitudes, tanto na vida civil, quanto na vida militar;
- b) cultivar a liderança, a responsabilidade, o patriotismo, o espírito de equipe e a melhoria contínua;
- c) adquirir e manter a higidez física e a estrutura corporal antropométrica compatível para o cumprimento das atividades e funções militares, no mínimo dentro dos parâmetros avaliados regularmente nos testes de aptidão e condicionamento físico;
- d) compreender a Doutrina Básica da FAB, bem como, conhecer a evolução histórica do poder militar, com ênfase no poder aeroespacial;
- e) conhecer a legislação pertinente às suas atividades ou funções e aplicá-las dentro da estrutura do COMAER;
- f) conhecer os documentos e procedimentos aplicados à esfera administrativa de Polícia Judiciária Militar, quanto a: Inquérito Policial Militar (IPM), Auto de Prisão em Flagrante (APF), Sindicância e outros;
- g) conhecer a destinação constitucional das Forças Armadas e aplicar os fundamentos básicos do Direito, nas áreas Constitucional, Administrativo, Penal Militar, Direitos Humanos e Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA);
- h) desempenhar as funções de Chefia, utilizando técnicas que garantam maior eficiência aos processos administrativos, condizentes com a legislação em vigor;
- i) expressar-se, oralmente e por escrito, na Língua Portuguesa, de modo correto, claro e conciso;
- j) identificar, interpretar, confeccionar e transmitir, dentro de sua área de atuação, as mensagens operacionais referentes ao setor de trabalho, de acordo com as normas vigentes;
- k) confeccionar documentos oficiais dentro dos padrões definidos em publicações do Governo Federal e do COMAER;
- l) empregar técnicas de combate individual e sobrevivência, em ambiente hostil, exceto para o QOCAPL;
- m) participar de treinamentos e de Operações Militares no Brasil e no exterior, podendo atuar em Operações de Paz e outras missões em apoio à política externa brasileira;

- n) utilizar, com eficácia, o armamento de uso individual disponibilizado pelo COMAER, exceto para o QOCAPL;
- o) executar ações de manutenção de nível orgânico, para a conservação do armamento individual, colocado à sua disposição pelo COMAER, exceto o QOCAPL;
- p) gerenciar, à luz dos princípios da Administração Pública, os recursos humanos, materiais e orçamentários, postos à sua disposição, de acordo com o nível de sua função;
- q) aplicar e promover a filosofia e as ações ligadas à política de prevenção de acidentes aeronáuticos do COMAER;
- r) compreender os conceitos básicos de Guerra Nuclear, Biológica e Química;
- s) aplicar os princípios básicos de Inteligência e Contra-Inteligência Militar;
- t) aplicar e promover as normas básicas de higiene e segurança do trabalho;
- u) ministrar instruções e palestras, empregando as técnicas de ensino e meios tecnológicos preconizados pelo COMAER;
- v) avaliar e emitir conceitos sobre os seus subordinados, de acordo com a legislação em vigor;
- w) identificar situações-problema, analisar alternativas, traçar planos de ação e implementar ou assessorar a sua chefia, de acordo com o seu nível funcional, assessorando no processo de decisão;
- x) empregar, em nível de usuário, os recursos da TI para a utilização de *softwares*, tais como: editores de texto, planilhas de cálculo, programas de apresentação, banco de dados e sistemas corporativos do COMAER;
- y) participar de Comissões nas esferas administrativa e operacional do COMAER;
- z) participar de representações em eventos civis e militares;
- aa) utilizar as técnicas básicas de comunicação social de acordo com as prescrições do CECOMSAER;
- bb) comandar grupamento ou fração de tropa em formaturas, manobras e exercícios militares;
- cc) conduzir o serviço de Oficial de Dia ou os serviços de escala que lhe competirem;  
e
- dd) cumprir e fazer cumprir, ao que lhe for pertinente, leis, decretos, medidas provisórias, avisos, portarias, regulamentos e demais normas em vigor.

### **3.1.2 PPOA ESPECÍFICO DO QOINF**

Ao concluir o Curso de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica (CFOINF), o Aspirante a Oficial de Infantaria da Aeronáutica deverá possuir as competências compostas pelo PPOA específico do Quadro de Oficiais de Infantaria (QOINF), estando capacitado a desempenhar suas atribuições conforme as peculiaridades descritas nos itens a seguir:

- a) planejar e realizar missões que lhe forem atribuídas, vinculadas à Segurança e Defesa, Cerimonial Militar, Instrução Militar e Contraincêndio, de acordo com sua qualificação operacional, empregando as técnicas necessárias e atualizadas;
- b) planejar, controlar e executar as instruções de tiro com o armamento terrestre do COMAER;
- c) conhecer as documentações operacionais destinadas a seu Quadro, capacitando-o a operar os equipamentos e materiais empregados em segurança e defesa, acompanhando a modernização do acervo da Força Aérea;
- d) compreender os conceitos básicos de Guerra Eletrônica e de Autodefesa Antiaérea, de acordo com o seu nível de atuação, apropriados para os planejamentos de missões operacionais;
- e) entender e comunicar-se, oralmente e por escrito, no mínimo em nível intermediário, nos idiomas inglês e espanhol, com ênfase na fraseologia técnico-especializada, inerentes à sua área de atuação;
- f) identificar os sintomas fisiológicos das anomalias decorrentes do voo e aplicar os procedimentos adequados a estas, recomendados pela Medicina Aeroespacial;
- g) manusear corretamente o armamento de uso individual e coletivo, de acordo com a sua missão, além de aplicar as manutenções básicas de conservação; e
- h) planejar, dirigir, controlar e executar as atividades de instrutor de tiro terrestre.

### **3.2 PERFIL DO CADETE DO CFOINF**

O Cadete do CFOINF possui as seguintes características:

- a) é oriundo do meio Civil ou Militar, possuindo o Ensino Médio completo, tendo sido aprovado no Exame de Admissão ao CFOINF e julgado apto para as Atividades Militares nas etapas de seleção: Exame de Escolaridade, Inspeção de Saúde, Exame de Aptidão Psicológica e Teste de Avaliação do Condicionamento Físico;
- b) situa-se na faixa etária entre 17 (dezessete) e 24 (vinte e quatro) anos;
- c) é proveniente de diferentes regiões brasileiras e variadas camadas sócio-econômicas; e
- d) é do sexo masculino.

## **4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO**

### **4.1 FINALIDADE DO CURSO**

Formar Oficiais de Carreira do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica (QOINF), com a capacitação necessária para o desempenho das Atividades Técnico-Especializadas da Infantaria da Aeronáutica e das Atividades Militares, funcionais e administrativas inerentes ao seu Quadro e as Forças Armadas.

### **4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO**

Proporcionar aos futuros Oficiais de Infantaria da Aeronáutica experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- a) desempenhar as atividades de caráter militar e de preparação física atribuídas a um Oficial de Infantaria da Aeronáutica;
- b) desempenhar os cargos e funções próprias dos postos iniciais da carreira, apoiado em um embasamento cultural compatível com uma formação de nível superior;
- c) agir, dentro e fora da vida militar, demonstrando orgulho e entusiasmo pela Força Aérea Brasileira;
- d) desempenhar funções específicas do seu quadro, que exijam aplicação de conhecimentos e habilidades técnico-especializadas;
- e) aplicar os conhecimentos adquiridos através da instrução militar;
- f) cultivar as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares;
- g) demonstrar orgulho e entusiasmo pela sua condição de Oficial do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica;
- h) desenvolver processos administrativos baseados em metodologias com fundamentação científica;
- i) promover o desenvolvimento das áreas da gestão pública, valorizando o ser humano, a ética e a cidadania como princípios norteadores de suas atividades;
- j) desenvolver uma visão holística, raciocínio crítico e conhecimento para avaliar o contexto geral da organização, e assim, propor soluções adequadas ao desenvolvimento da mesma;
- k) reconhecer os diferentes modelos organizacionais, no âmbito nacional e internacional, opinando com pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais, de modo a poder realizar as inter-relações com a realidade e com a particularidade da Força Aérea, segundo uma perspectiva histórica, contextualizada e inovadora do campo da Administração;
- l) ter a capacidade de negociação e flexibilidade para lidar com as rápidas mudanças no ambiente e nos processos, de modo a resolver problemas e desafios organizacionais;
- m) dominar o idioma nato e as suas regras gramaticais para se comunicar com clareza e objetividade com o público interno e externo à organização;
- n) ter capacidade para lidar com os trâmites burocráticos e jurídicos que orientam a ação administrativa nas instituições públicas, tais como os instrumentos para a compra pública, sua legislação e jurisprudência;
- o) desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com métodos quantitativos e qualitativos na análise de processos econômicos, sociais, políticos e administrativos;

- p) expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais, desenvolvendo expressão e comunicação adequadas aos processos de negociação e às comunicações interinstitucionais;
- q) ter iniciativa, criatividade, determinação, abertura ao aprendizado permanente e às mudanças;
- r) reconhecer, definir e analisar problemas de interesse público relativos às organizações e políticas públicas; apresentar soluções para processos complexos, inclusive de forma preventiva;
- s) desenvolver consciência quanto às implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do *ethos* republicano e democrático, indispensável à sua atuação; e
- t) estar preparado para participar, em diferentes graus de complexidade, do processo de tomada de decisão e da formulação de políticas, programas, planos e projetos públicos e para desenvolver avaliações, análises e reflexões críticas sobre a área pública.

Considerando a atuação do futuro Oficial de Infantaria da Aeronáutica em todo o território nacional, o CFOINF deverá desenvolver, aperfeiçoar e avaliar os atributos militares, intelectuais e profissionais, além dos padrões éticos, morais, cívicos e sociais, visando levar o Cadete Infante a:

- a) incorporar sentimentos de patriotismo, amor e dedicação à Força Aérea, entusiasmo pela Aeronáutica e pela Profissão Militar;
- b) possuir a consciência da importância dos princípios basilares da Instituição, hierarquia, disciplina e do papel do Oficial de Infantaria na manutenção destes princípios e na condução dos seus subordinados, como Chefe e Líder;
- c) incorporar e cultivar os princípios éticos consubstanciados nos valores e virtudes militares, pautando sua conduta por uma linha de correção de atitudes, tanto na vida civil como na vida militar;
- d) adquirir a capacidade de Comando e os conhecimentos da legislação militar que o habilite a participar dos serviços de escalas, cerimonial militar e atividades afins, além das funcionais, usualmente atribuídas aos primeiros postos da carreira;
- e) possuir um adequado preparo físico e a consciência da importância da sua manutenção para o cumprimento das funções inerentes à condição de militar, suas atribuições e responsabilidades constitucionais;
- f) desenvolver competências, habilidades e atitudes que atendam às funções operativas da Força Aérea, dando-se ênfase ao gerenciamento das funções operacionais táticas e estratégicas da Administração da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua missão constitucional;
- g) formar profissionais empreendedores com capacidade de promover o desenvolvimento da Instituição em todas as áreas da Gestão Pública, valorizando o ser humano, a ética e a cidadania como princípios norteadores de suas atividades; e
- h) proporcionar o desenvolvimento de uma visão holística, raciocínio crítico e conhecimento para avaliar o contexto geral da Administração, implementando soluções adequadas ao desenvolvimento da Instituição.

Considerando ainda que, o presente Currículo Mínimo visa adequar o CFOINF às exigências atuais e às futuras do Comando da Aeronáutica, das Forças Armadas e da Administração Pública Federal, será empregado, os recursos materiais e humanos da Academia da Força Aérea, das demais Organizações Militares e de Ensino do COMAER, das demais Forças Armadas e Auxiliares, nacionais e estrangeiras e a de Outras Instituições de Ensino Nacionais e Estrangeiras.

### **4.3 DURAÇÃO DO CURSO**

**4.3.1** O CFOINF terá uma duração de 04 (quatro) anos. O ano letivo será fixado entre 210 e 220 dias letivos. O dia letivo terá até 10 (dez) tempos de aulas/atividades. 01(um) tempo terá duração de 45 (quarenta e cinco minutos).

**4.3.2** O CFOINF possui uma carga horária total de 8.600 (oito mil e seiscentos) tempos e uma carga horária real de 6.818 (seis mil, oitocentos e dezoito) tempos.

- a) O Campo Geral possui uma carga horária real de 2.552 (dois mil, quinhentos e cinquenta e dois) tempos;
- b) O Campo Militar possui uma carga horária real de 2.343 (dois mil, trezentos e quarenta e três) tempos; e
- c) O Campo Técnico-Especializado possui uma carga horária real de 1.923 (hum mil, novecentos e vinte e três) tempos.

**4.3.3** A diferença entre a carga horária total e a carga horária real é de 1.782 (hum mil, setecentos e oitenta e dois) tempos utilizados para as seguintes atividades:

- a) Atividades Complementares;
- b) Atividades Administrativas; e
- c) Flexibilidade da Programação.

**4.3.4** O CFOINF é realizado em período integral, em regime de internato, exigindo do cadete dedicação exclusiva.

## 5. QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH INSTRUÇÃO		CH AVL	CH TOTAL
			CH PRESENCIAL	CH APS		
CAMPO GERAL	Ciências Exatas e da Terra	Cálculo Diferencial e Integral 1	46	14	6	66
		Cálculo Diferencial e Integral 2	46	14	6	66
		Elettricidade	40		6	46
		Estatística e Probabilidade	42	12	6	60
		Lógica Matemática	30		4	34
		Matemática Financeira	34		6	40
		Sistemas de Informação	44	6	6	56
		Tecnologias da Informação	44	6	6	56
	Ciências Humanas	Filosofia	20	6	4	30
		Psicologia	31	5	4	40
		Psicologia Organizacional	32		4	36
		Sociologia Geral e Brasileira	30	6	4	40
	Ciências Sociais Aplicadas	Auditoria	26		4	30
		Contabilidade Básica	40	6	4	50
		Controladoria	36		4	40
		Direito Geral	48		4	52
		Direito Penal e Militar	40		6	46
		Economia	26		4	30
		Economia Brasileira	36		4	40
		Estágio 1	20	100	0	120
		Finanças Públicas	26		4	30
		Gestão de Pessoas	46		4	50
		Gestão Financeira	36		4	40
		Introdução à Administração	30	6	4	40
		Marketing	31		4	35
		Marketing e Comunicação Institucional	31		4	35
		Orçamento e Contabilidade Pública	30	4	4	38
		Planejamento Estratégico	30	6	4	40
		Processo Decisório	30	6	4	40
		Teorias da Administração	30	6	4	40
		Políticas Públicas	30	6	4	40
	Engenharias	Gestão de Operações e Processos	46	10	4	60
		Logística e Gestão de Suprimentos	46	10	4	60
		Pesquisa Operacional	36		4	40

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH INSTRUÇÃO		CH AVL	CH TOTAL
			CH PRESENCIAL	CH APS		
CAMPO GERAL	Linguística, Letras e Artes	Língua Espanhola 1	36	10	4	50
		Língua Espanhola 2	54	10	6	70
		Língua Espanhola 3	36	10	4	50
		Língua Espanhola 4	36	10	4	50
		Língua Inglesa 1	74	8	6	88
		Língua Inglesa 2	74	8	6	88
		Língua Inglesa 3	54	8	6	68
		Língua Inglesa 4	54	8	6	68
		Língua Portuguesa 1	34	0	6	40
		Língua Portuguesa 2	34	0	6	40
	Multidisciplinar	Comunicação Oral	14	0	0	14
		Metodologia Científica	36	60	4	100
		Monografia	60	100	0	160
		Tópicos de Administração (Viagem de Estudos Internacional)	100	00	0	100
TOTAL CH CAMPO GERAL			1.885	461	206	2.552



CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CH INSTRUÇÃO	CH AVL	CH TOTAL
			CH PRESENCIAL		
CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO	MILITARES	Administração de Material Bélico	20	4	24
		Defesa Antiaérea	57	15	72
		Autodefesa de Superfícies de Instalações de Aeronáutica	34	4	38
		Contra-incêndio	42	4	46
		Eletrônica Aplicada a Radares de Vigilância e Tiro	26	4	30
		Equipamentos Bélicos 1	36	4	40
		Equipamentos Bélicos 2	36	4	40
		Estágio 2 (EPIF 2)	100	00	100
		Estágio 3 (EPIF 3)	80	00	80
		Estágio Básico de Combatente de Montanha	50	4	54
		Estágio de Instrutor de Tiro	86	8	94
		Estágio de Vigilância	68	6	74
		Fundamentos das Operações Militares	32	4	36
		Guerra Eletrônica	11	4	15
		Infantaria da Aeronáutica	20	4	24
		Meios de Apoio ao Combate Terrestre	46	6	52
		Meteorologia de Operações Militares	30	4	34
		Navegação Terrestre	66	8	74
		Operações Aeromóveis	60	4	64
		Operações Aeroterrestres	42	0	42
		Operações de Paz	42	4	46
		Operações de Selva	60	4	64
		Polícia da Aeronáutica 1	52	4	56
		Polícia da Aeronáutica 2	70	6	76
		Segurança de Instalações	30	4	34
		Segurança e Proteção de Autoridades	46	4	50
		Serviço Militar	20	4	24
		Sistemas Bélicos	30	4	34
		Táticas de Combate Terrestre 1	63	6	69
		Táticas de Combate Terrestre 2	42	4	46
	Táticas de Combate Terrestre 3	50	6	56	
	Táticas de Combate Terrestre 4	82	4	86	
	Técnicas de Instrução Militar 1	46	4	50	
Técnicas de Instrução Militar 2	130	10	140		
Ciências Exatas e da Terra	Física Aplicada à Infantaria	30	4	34	
	Química Aplicada à Infantaria	20	4	24	
TOTAL CH CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO			1.755	168	1.923

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH INSTRUÇÃO		CH AVL	CH TOTAL
			CH PRESENCIAL	CH APS		
CAMPO MILITAR	Ciências da Saúde	Primeiros Socorros	12		04	16
		Treinamento Físico 1	320		10	330
		Treinamento Físico 2	370		10	380
		Treinamento Físico 3	370		10	380
		Treinamento Físico 4	370		10	380
	CIÊNCIAS MILITARES	Armamento, Munição e Tiro 1	50		0	50
		Armamento, Munição e Tiro 2	12		0	12
		Armamento, Munição e Tiro 3	20		0	20
		Armamento, Munição e Tiro 4	20		0	20
		Atividade de Campanha 1	60		0	60
		Atividade de Campanha 2	50		0	50
		Atividade de Campanha 3	70		0	70
		Chefia e Liderança	50		0	50
		Conduta Militar e Civil	24		0	24
		Doutrina Militar	16		0	16
		Ética Militar	18		0	18
		Ética Profissional Militar	20		0	20
		História Militar 1	34		4	38
		História Militar 2	34		4	38
		Instrução de Salto de Emergência	50		0	50
		Instrução de Sobrevivência na Selva	70		0	70
		Instrução de Sobrevivência no Mar	60		0	60
		Legislação Militar 1	26		4	30
		Legislação Militar 2	18		4	22
		Legislação Militar 3	18		4	22
		Legislação Militar 4	12		4	16
		Ordem Unida 1	24		0	24
		Ordem Unida 2	24		0	24
		Ordem Unida 3	18		0	18
		Ordem Unida 4	24		0	24
	Profissão Militar	11		0	11	
TOTAL CH CAMPO MILITAR			2.275	0	68	2.343

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS		CH
Atividades que ocorrerão durante os 4 anos do CFOINF	À disposição CMT CCAER	60
	À disposição CMT Esquadrão	80
	ASPIRANTADO	40
	Aula Inaugural	24
	Briefing da Avaliação	02
	CEM DIAS (4ºano)	10
	ESPADIM	40
	Inspeção de Saúde	40
	Treinamento	170
<b>TOTAL CH ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS</b>		<b>466</b>

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CH
Estágio de Adaptação Militar (EAM)	250
INTERAFA	200
NAVAMAER	200
Palestras e Visitas	80
<b>TOTAL CH ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>730</b>

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH INSTRUÇÃO		CH AVAL	CH TOTAL
			CH PRESENCIAL	CH APS		
CAMPO GERAL			1.885	461	206	2.552
CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO			1.755	00	168	1.923
CAMPO MILITAR			2.275	00	68	2.343
CARGA HORÁRIA REAL			6.818			
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS			466			
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			730		8014	
FLEXIBILIDADE			586			
SUBTOTAL			1.782			
CARGA HORÁRIA TOTAL			8.600			

**5.1 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL**

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: ELETRICIDADE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 40		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 46 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) interpretar os fenômenos relacionados com o campo elétrico, potencial elétrico e campo magnético (Cp); e</p> <p>b) interpretar os conceitos básicos referentes aos circuitos de corrente contínua e alternada (Cp).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Campo Elétrico: Intensidade do Campo Elétrico e Linhas de Campo; Fluxo do Campo Elétrico e Lei de Gauss. 2) Potencial Elétrico: Potencial Elétrico e Campo Elétrico; Capacitores e Dielétricos, Capacitores de Placas Iguais e Paralelas. 3) Corrente Elétrica: Condutores, Resistência e Resistividade, Corrente Elétrica; Leis de Kirchhoff, Malhas Simples e Complexas; Capacitor em Corrente Contínua. 4) Magnetismo: Campo Magnético, Força sobre uma Carga em Movimento; Lei de Ampère, Campo no Interior de um Solenóide; Lei de Faraday, Indução Eletromagnética, Indutância; Corrente de Deslocamento e Equação de Maxwell. 5) Tensão Alternada: Oscilações Eletromagnéticas em Circuitos RLC; Corrente e Tensão Alternada, Reatância e Impedância; Circuito RLC.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 42 + 12 (APS)		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 60 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar as noções básicas de técnicas estatísticas e suas aplicações (Cn); e b) usar a planilha eletrônica no cálculo das principais medidas estatísticas (Ap).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Métodos Estatísticos: Tabelas de dados; Representação Gráfica. 2) Análise de Dados: Medidas de Tendência Central e Separatrizes; Dispersão; Assimetria; Achatamento. 3) Noções de Probabilidade: Espaço Amostral; Axiomas de Probabilidade; Probabilidade Condicional e Teoremas; Esperança Matemática. 4) Distribuições de Probabilidade: distribuições discretas; distribuições contínuas. 5) Curvas de Ajustamento: Regressão Linear.</p>			



CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I			
CH PARA INSTRUÇÃO: 46 + 14 (APS)		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 66 TEMPOS
<p><b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b></p> <p>a) aplicar os conceitos da matemática na resolução de problemas da própria matemática, da física, da economia e de outras disciplinas afins (Ap).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Funções de uma Variável Real: Conceitos Fundamentais; Funções; Limites e Continuidade. 2) Derivação: Derivada de uma Função. 3) Aplicações do Cálculo Diferencial: Regra de L'Hospital; Equações da Reta Tangente e da Reta Normal, Crescimento e Decrescimento de uma Função; Máximos e Mínimos; Concavidades e Pontos de Inflexão.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 46 + 14 (APS)		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 66 TEMPOS

**OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- a) aplicar os conceitos da matemática na resolução de problemas da própria matemática, da física, da economia e de outras disciplinas afins (Ap).

**EMENTA:**

1) Integral Indefinida: Função Primitiva; Integrais Imediatas; Processos Elementares de Integração. 2) Integral Definida: Conceito Analítico; Cálculo da Integral Definida; Teorema Fundamental do Cálculo; Áreas e Volumes. 3) Equações Diferenciais: Funções de Várias Variáveis Reais; Definição, Classificação, Soluções e Gênese; Equações Diferenciais de Primeira Ordem e de Segunda Ordem.









<b>CAMPO: GERAL</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS</b>	
<b>DISCIPLINA: FILOSOFIA</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 20 + 6 (APS)</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 30 TEMPOS</b>
 <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar a importância da epistemologia no debate filosófico moderno (Cn); b) descrever o desenvolvimento da racionalidade moderna e sua oposição à antiga (Cp); c) diferenciar o papel da ciência no quadro geral do conhecimento (Ap); e d) relacionar os conceitos éticos e os valores morais com o conhecimento científico (An).   			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: PSICOLOGIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 31 + 5 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40 TEMPOS
<p><b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b></p> <p>a) analisar conceitos e aplicações das principais teorias psicológicas básicas ao exercício da profissão militar. (An)</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Introdução à Psicologia: Origem e desenvolvimento; Objeto de estudo. 2) Principais Teorias Psicológicas: Behaviorismo; Gestalt; Psicanálise. 3) Diferentes Enfoques da Psicologia Social: Psicologia Social Descritiva; Psicologia Social Crítica ou Explicativa 4) Aspectos de Motivação: Motivação e Fatores Extrínsecos; Motivação e Fatores Intrínsecos.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL			
CH PARA INSTRUÇÃO: 32		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 36 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar os principais conceitos para a compreensão do processo grupal, dos fenômenos grupais e da liderança (Cp);</p> <p>b) examinar criticamente os principais enfoques que explicam as relações existentes entre saúde/doença mental e trabalho (An); e</p> <p>c) relacionar os principais conceitos trabalhados com a vivência na organização militar (Ap).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Grupo, Fenômenos Grupais e Liderança: Instituição, Organização e Grupo; Liderança. 2). Saúde Mental e Trabalho: Sofrimento Psíquico e (Des)Adaptação Social; a Relação entre Saúde/Doença Mental e Trabalho.</p>			

<b>CAMPO: GERAL</b>	<b>ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS</b>	
<b>DISCIPLINA: SOCIOLOGIA GERAL E BRASILEIRA</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 30 + 6 (APS)</b>	<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 40 TEMPOS</b>

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) explicar as principais abordagens sociológicas e suas contribuições para a compreensão do meio social (Av);
- b) explicar as principais forças sociais que atuam no ambiente sócio-político contemporâneo (Si);
- c) analisar a formação das instituições sociais, econômicas e políticas brasileiras (An);
- d) relacionar cidadania, cultura e participação política (Av);
- e) analisar o Estado Brasileiro enfatizando as questões de Defesa e Segurança Nacionais (An); e
- f) avaliar a inserção do Brasil no sistema mundial à luz das teorias das relações internacionais (Av).

**EMENTA:**

1) Abordagens Sociológicas e Relações entre Indivíduo e Sociedade: Objetos de Estudo e Metodologias da Sociologia; o Indivíduo nos Agrupamentos Sociais - o Papel da Cultura; Poder e Controle Social; Interação Social, Instituições Sociais, Organizações e Burocracia; Estratificação Social e Situações de Conflito e Cooperação nas Relações Capitalistas. 2) Formação e Características da Sociedade Brasileira Contemporânea: Formação Histórica da Sociedade Brasileira e o Atual Ambiente Sócio-Político-Cultural Brasileiro; Teoria e Lógica das Relações Internacionais e a Inserção do Brasil no Contexto Mundial.





CAMPO: GERAL	ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: CONTABILIDADE BÁSICA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 40 + 6 (APS)	CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 50 TEMPOS

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) demonstrar domínio de conhecimento básico de Contabilidade (Cp);
- b) interpretar os fundamentos da ciência contábil e sua terminologia (Cp);
- c) elaborar um processo de escrituração contábil (Ap);
- d) organizar um balanço patrimonial (Ap); e
- e) identificar a contabilidade com instrumento de administração, indispensável ao controle e à tomada de decisão nas instituições em geral (Cp).

**EMENTA:**

1) Noções de Contabilidade: Noções Preliminares; Estática Patrimonial. O Balanço; Princípios Contábeis. 2) Técnicas Contábeis: Procedimentos Contábeis Básicos; Variações do Patrimônio Líquido; Operações com Mercadorias. 3) Demonstrações Financeiras: Balanço Patrimonial; Demonstração de Resultado do Exercício.

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: CONTROLADORIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 36		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40 TEMPOS
<p><b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b></p> <p>a) aplicar os principais conceitos sobre Controladoria a partir de uma visão sistêmica da Organização (Ap).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) A contabilidade de custos e a contabilidade financeira: Contabilidade de Custos; Contabilidade Financeira. 2) Terminologia na área de custos: Fundamentos da contabilidade de custos; Classificação dos custos. 3) Sistemas de custeio (custeio por absorção e direto, aplicações em planilha de custo e custo-padrão): Métodos de custeio; Custo-Padrão; Análise das Variações entre o Padrão e o Real; Relação custo-volume-lucro. 4) Custos para decisão: Comprar <i>versus</i> Fabricar; Decisões sobre produtos; Fator limitante da produção.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: DIREITO GERAL			
CH PARA INSTRUÇÃO: 48		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 52 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) analisar os princípios gerais do Direito (An);</p> <p>b) analisar as fontes do Direito (An);</p> <p>c) explicar a lei como fonte principal do Direito (Cp);</p> <p>d) analisar os elementos constitutivos do Estado (An);</p> <p>e) analisar as formas de Estado, as formas de governo e seus regimes (An);</p> <p>f) analisar os princípios gerais que regem o Direito Constitucional (An);</p> <p>g) analisar a Constituição Federal e sua importância para o Estado (An);</p> <p>h) examinar os dispositivos constitucionais referentes aos direitos e garantias fundamentais (An);</p> <p>i) examinar os dispositivos constitucionais referentes à formação e função de cada um dos Poderes Políticos do Estado e o Ministério Público (An);</p> <p>j) descrever a Administração Pública e analisar o contexto no qual se insere a Administração Militar no âmbito da estrutura administrativa brasileira (Cp); e</p> <p>k) relacionar os princípios do Direito Administrativo com os atos e fatos administrativos praticados pela Administração Pública (An).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Noções Introdutórias do Direito: O Cadete e o Estudo do Direito Conceito de Direito, Direito Objetivo e Subjetivo, Direito Natural e Positivo, Direito Público e Privado, Fontes do Direito; A Lei Conceito, Classificação, Hierarquia e Eficácia. 2) Teoria Geral do Estado: Noção de Estado e de Nação e Estado Elementos Constitutivos do Estado, Estado como Pessoa Jurídica e Soberania do Estado; Formas de Estado, Formas de Governo, Sistemas de Governo e Democracia. 3) Direito Constitucional: Conceito de Direito Constitucional sua Posição no Quadro das Ciências Jurídicas; Constituição Conceito, Classificação das Constituições e Poder Constituinte; Direitos e Garantias Fundamentais; Nacionalidade, Cidadania e Direitos Políticos; Organização Político-Administrativa da Federação Brasileira: União, Estados, Municípios e Distrito Federal; Organização dos poderes no Ministério Público. 4) Direito Administrativo: Conceito Objeto e Fontes do Direito Administrativo; A Atividade Administrativa e seus Princípios; Atos Administrativos; Responsabilidade dos Agentes Públicos; Improbidade Administrativa; Licitação Pública.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: DIREITO PENAL E MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 40		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 46 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) descrever o conceito de Direito Penal, por intermédio da apresentação de sua doutrina introdutória e identificar os fundamentos do Direito Penal (Cp);</li><li>b) analisar a lei penal no tempo e no espaço, por intermédio da apresentação da regra da irretroatividade da lei e das teorias do lugar do crime (An);</li><li>c) decompor os elementos constitutivos do crime: o fato típico, antijurídico e culpável (An);</li><li>d) descrever o caminho do crime, feito o estudo da fase interna e da fase externa da prática criminosa (Cp);</li><li>e) definir o concurso de pessoas, feita a explanação sobre crimes cometidos por mais de uma pessoa (Cn);</li><li>f) enunciar o sistema de penas previsto na lei penal e a extinção da punibilidade (Cn);</li><li>g) identificar os preceitos fundamentais do Direito Penal Militar (Cn);</li><li>h) diferenciar o crime militar próprio do crime militar impróprio, bem como diferenciar o crime da transgressão disciplinar (An);</li><li>i) apontar as peculiaridades da Lei Penal Militar com relação ao Direito Penal Comum (Cn);</li><li>j) identificar as penas principais e acessórias previstas no Código Penal Militar (Cp);</li><li>k) apresentar os crimes militares em tempo de paz elencados na Parte Especial do Código Penal Militar (Cp);</li><li>l) analisar os trâmites relativos aos atos de Polícia Judiciária Militar: Inquérito Policial Militar, Auto de Prisão em Flagrante, e Termo de Deserção, por meio de explicação teórica e exercícios práticos (An);</li><li>m) apresentar o conceito de sindicância e explicar o respectivo trâmite deste procedimento, por meio da realização de exercícios práticos (Cp); e</li><li>n) explicar o funcionamento da Justiça Militar da União (Cp).</li></ul>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Direito Penal: História do Direito Penal; Conceito e Fundamentos de Direito Penal; Aplicação do Direito Penal: o Princípio da Legalidade e a Anterioridade da Lei; A lei Penal no Tempo e no Espaço; Do Crime: Fato Típico, Antijurídico e Culpável; o Crime Consumado e a Tentativa de Crime; o Concurso de Pessoas; Espécies de Penas e Medidas de Segurança; Cominação e Aplicação da Pena, Suspensão Condicional da Pena, Livramento Condicional. 2) Direito Penal Militar: Preceitos Fundamentais do Direito Penal Militar; Crime Propriamente e Impropriamente Militar; Peculiaridades da Lei Penal Militar, em Relação ao Crime Comum; Penas Principais e Penas Acessórias; Crimes Militares em Tempo de Paz; Atos de Polícia Judiciária Militar: Inquérito Policial Militar; Prisão em Flagrante; Deserção; Sindicância; Teoria e Prática; Justiça Militar da União.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: ECONOMIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 26		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 30 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) explicar os conceitos econômicos básicos (Cp);</p> <p>b) analisar o papel da demanda e da oferta na determinação do preço e do equilíbrio de mercado (An);</p> <p>c) analisar a teoria da firma: produção e custos (An); e</p> <p>d) diferenciar as estruturas de mercado (An).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Introdução a Economia, Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado: Introdução à Economia; Introdução à Microeconomia; Demanda, Oferta e Equilíbrio. 2) Teoria da Firma e Estruturas de Mercado: Produção e Custos; Estruturas de Mercado.</p>			

<b>CAMPO: GERAL</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS</b>	
<b>DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 36</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 40 TEMPOS</b>
 <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) interpretar a formação econômica do Brasil no período da Colônia e do Império (Cp); b) analisar aspectos fundamentais das economias do açúcar e do café, o Processo de Substituição de Importações e o período do Milagre Econômico (An); c) categorizar as alternativas de condução de políticas econômicas (Si); d) apontar as principais características da economia brasileira nas décadas de 1980 e 1990 (Cn); e) analisar as variáveis macroeconômicas à luz da realidade dos fatos recentes da economia brasileira (An); e f) avaliar as questões econômicas de uma forma integrada (Av).  <			

<b>CAMPO: GERAL</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS</b>	
<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO I</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 20 + 100 (APS)</b>		<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 120 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar os conceitos dos sistemas de gestão organizacionais (Cn); b) compreender a rotina das práticas administrativas (Cp); c) analisar a relação entre a teoria organizacional e a prática administrativa (An); d) relacionar as funções administrativas observadas, justificadas pelas práticas analisadas (An); e e) valorizar as práticas de gestão (Va).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) As Funções Administrativas: Planejamento, Organização, Direção e Controle: Planejamento, Organização, Direção e Controle. 2) As Funções Organizacionais: Financeira, Marketing, Recursos Humanos e Produção: Financeira, Marketing, Recursos Humanos e Produção.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: FINANÇAS PÚBLICAS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 26		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 30 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) identificar teóricos do Estado e da Economia Política (Cn);</li><li>b) descrever as funções do setor público na economia (Cn);</li><li>c) explicar o caso indústria e Estado no Brasil (Cp);</li><li>d) explicar a estrutura tributária brasileira (Cp);</li><li>e) identificar as receitas públicas (Ap);</li><li>f) identificar as despesas públicas (Ap);</li><li>g) analisar a política governamental anticíclica (An); e</li><li>h) analisar a política orçamentária no Brasil: uma introdução (An).</li></ul>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) O Estado na Economia: Funções Econômicas do Setor Público; O Setor Público e a Economia Brasileira. 2)Financiamento do Setor Público: Tributação e Receitas Públicas; Classificação da Receita; Despesa Pública e Déficit Público; Classificação da Despesa; Finanças Públicas e Política Econômica. 3) Orçamento e Planejamento: Princípios Econômicos e Jurídicos do Planejamento , A Política Orçamentária no Brasil: Aspectos Econômicos e Jurídicos. 4) Crise Econômica e Financeira e Política Anticíclica: Crise econômica e financeira e Política anticíclica.</p>			



CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 46		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 50 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) conceituar Gestão de Pessoas (Cn);</p> <p>b) identificar os objetivos da Gestão de Pessoas (Cn);</p> <p>c) explicar a Gestão de Pessoas no contexto do Comaer (Cp);</p> <p>d) descrever o papel do Oficial da Aeronáutica como Gestor de Pessoas (Cp);</p> <p>e) distinguir entre características típicas de chefia e de liderança (Cp);</p> <p>f) identificar atitudes contribuintes para a boa condução de reuniões de trabalho (Cp);</p> <p>g) descrever a função do Oficial como elemento de retenção e recompensa de colaboradores (Cp);</p> <p>h) descrever o papel do Oficial como avaliador de desempenho (Cp);</p> <p>i) identificar diferentes métodos e modalidades da Avaliação de Desempenho (Cn);</p> <p>j) explicar a importância do <i>Feedback</i> nos processos de Avaliação de Desempenho (Cp);</p> <p>k) explicar a importância do diagnóstico de necessidades de treinamento (Cp);</p> <p>l) descrever a função do Oficial como elemento orientador de pessoas (Cp);</p> <p>m)descrever a importância dos planos de carreira (Cp);</p> <p>n) identificar âncoras da carreira (Cn);</p> <p>o) interpretar a importância do Marketing Pessoal para a gestão de carreira (Cp); e</p> <p>p) conceituar Administração do Tempo (Cn).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Introdução à Gestão de Pessoas: Conceito de Gestão de Pessoas; Objetivos da Gestão de Pessoas; A Gestão de Pessoas no Comaer; O Papel do Oficial Como Gestor de Pessoas. 2) O Oficial e seu Papel como Líder de Equipes: Chefia e/ou Liderança; Condução de Reuniões de Trabalho; O Oficial e sua Função na Retenção e na Recompensa de Colaboradores. 3) O Oficial e seu Papel como Avaliador: Como Avaliar o Desempenho Humano; Métodos e Modalidades de Avaliação de Desempenho; A Importância do <i>feedback</i> na Avaliação de Desempenho. 4) O Oficial e seu Papel como Treinador: Como Desenvolver Programas de Treinamento; O Oficial e sua Função na Orientação e na Instrução de Pessoas. 5) O Oficial e o Gerenciamento de sua Carreira: Plano e Gestão de Carreira; A Importância do Marketing Pessoal; Administração do Tempo.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 36		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) destacar os conceitos básicos em finanças na tomada de decisões (Cn);</p> <p>b) descrever a estrutura, análise, controle e fontes de financiamento nas organizações participantes do processo licitatório (Cp); e</p> <p>c) aplicar estratégias financeiras que criem valor para as organizações (Ap).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Visão geral de administração Financeira: Evolução da Administração Financeira; Dinâmica das Decisões Financeiras. 2) Estrutura e Análise das Principais Demonstrações Financeiras: Estrutura das Demonstrações Financeiras; Índices Econômicos e Financeiros. 3) Administração de Curto Prazo: Modelos de Administração de Caixa; Projeção de Necessidades de Caixa; Elaboração do Fluxo de Caixa Pessoal. 4) Administração de Longo Prazo: Métodos de Avaliação Econômica de Investimentos; Decisões de Investimento sob Restrição de Capital.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30 + 6 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) descrever os principais conceitos em Administração (Cn); b) identificar os conceitos na resolução de situações–problema propostas (Cp); e c) analisar os valores que norteiam as organizações e os administradores (An).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Administração, organização e habilidades do Administrador: necessidade e importância da Administração: panorama histórico e aplicabilidade; Gerente e Administrador: habilidades, valores e atitudes do administrador; Papel do gerente: valores, missão, objetivos e recursos grupos informais e cultura organizacional; Desempenho das organizações: eficiência, eficácia e competitividade. 2) Abordagem Clássica: Teoria Científica; Teoria Clássica; Teoria Burocrática.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: MARKETING			
CH PARA INSTRUÇÃO: 31		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 35 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) descrever os conceitos, os sistemas e a administração de marketing (Av);</p> <p>b) debater os aspectos estratégicos e táticos-operacionais de marketing (An);</p> <p>c) analisar as informações relacionadas ao micro e macro ambiente, para a tomada de decisões em marketing (An); e</p> <p>d) definir serviços e suas principais características (Cn).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Conceitos Básicos de Marketing: apresentação geral; definição e conceitos de marketing; Orientações da organizações. 2) Estudos dos Ambientes de Marketing: Microambiente da organização; Macroambiente da organização. 3) Estudo do Comportamento do Consumidor: Tipos de comportamentos de compra; Modelos de comportamento. 4) Marketing de Serviços: O setor de serviços; Mix de serviços; Principais características dos serviços; Estratégias para o marketing de serviços.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: MARKETING E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL			
CH PARA INSTRUÇÃO: 31		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 35 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) analisar as principais ferramentas de comunicação em marketing (An);</p> <p>b) descrever as principais estratégias de comunicação (Av);</p> <p>c) formular as técnicas para a aplicação do endomarketing (Si); e</p> <p>d) descrever imagem organizacional e suas principais estratégias (Av).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Comunicação em Marketing: apresentação geral; definição e conceito das ferramentas de comunicação integrada; escolha da ferramenta de comunicação. 2) Endomarketing: apresentação geral; fundamentos do endomarketing; aplicações do endomarketing. 3) Imagem Organizacional: conceitos da imagem organizacional; importância da imagem organizacional para a instituição; formação da imagem organizacional. 4) Temas e Tendências em Marketing: Marketing de relacionamento; Estudos das novas ferramentas de Marketing.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: ORÇAMENTO E CONTABILIDADE PÚBLICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30 + 4 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 38 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) analisar os subsistemas contábeis da contabilidade pública (An); b) identificar a legislação aplicável à contabilidade pública no Brasil (An); c) identificar os princípios e regimes contábeis adotados (An); e d) compor as demonstrações contábeis exigidas na contabilidade pública (Si).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Contabilidade Pública: Estrutura da Contabilidade Pública; Estrutura do Orçamento Público. 2) Prática de Contabilidade Pública: Plano de Contas e Classificações Orçamentárias. 3) Escrituração Sintética Pública: Lançamentos Contábeis; Fechamento de Balanços Públicos.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30 + 6 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) demonstrar domínio em relação aos conceitos e às diferentes metodologias para desenvolvimento e implementação do planejamento estratégico (Ap); e</p> <p>b) criar um plano estratégico para a OM e para o COMAER (Si).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Concepções básicas de Planejamento Organizacional: conceitos e evolução planejamento, estratégia e planejamento estratégico; tipos de planejamento e estratégia; metodologias de planejamento estratégico. 2) Processo de elaboração do planejamento estratégico: processo de elaboração de estratégias; visão geral da organização; análise do ambiente; análise dos aspectos internos de gestão; objetivos e metas organizacionais; estratégias organizacionais; projetos e planos de ação. 3) Processo de implementação do plano e controle das estratégias e políticas organizacionais: implementação competências, estrutura, política, sistemas de apoio, cultura e liderança; controle e avaliação de estratégias. 4)Considerações sobre a utilização da ferramenta: informação estratégica; fatores que interferem no processo de gestão estratégica; vantagens e limitações na utilização da ferramenta.</p>			

<b>CAMPO: GERAL</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS</b>	
<b>DISCIPLINA: PROCESSO DECISÓRIO</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 30 + 6 (APS)</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 40 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) explicar as etapas do processo de tomada de decisão (Cp);</p> <p>b) demonstrar as variáveis envolvidas no processo de tomada de decisão (Ap); e</p> <p>c) identificar as particularidades do processo decisório das organizações públicas e militares (An).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Processo Decisório e tipos de decisões: Planejamento Estratégico. 2) O administrador e a tomada de decisão: Teoria de equilíbrio e maximização. 3) Etapas do processo de tomada de decisão: Técnicas de Solução de Problemas. 4) Centralização e descentralização particularidades do processo decisório em organizações públicas e militares: Administração participativa. 5) Avaliação dos resultados das decisões questões éticas: Questões éticas envolvidas com a tomada de decisão.</p>			



CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30 + 6 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) demonstrar desenvoltura em lidar com os condicionantes legais, culturais e políticos que caracterizam a ação administrativa nas organizações públicas (Ap);</p> <p>b) identificar os tipos políticas públicas (Cp); e</p> <p>c) examinar os estilos utilizados na implementação de políticas públicas (An).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Definição de Política Pública: Exemplos Reais de Políticas Públicas: Definição de Políticas Públicas; O Problema Público; Exemplos Concretos de Políticas Públicas. 2) Tipos de Políticas Públicas: Tipologia de Lowi; Tipologia de Wilson; Tipologia de Gormley; Tipologia de Gustafsson; Tipologia de Gbozeman e Pandey; Criação de Novas Tipologias. 3) Ciclo de Políticas Públicas: Identificação do Problema; Formação da Agenda e Formulação de Alternativas; Tomada de Decisão; Implementação de Política Pública; Avaliação da Política Pública; Extinção da Política Pública. 4) Instituições no Processo de Política Pública: Esquemas Analíticos para Análise Institucional. 5) Atores no Processo de Política Pública: Categorias de Atores que Participam da Política Pública; Modelos de Relação e de Prevalência. 6) Estilos de Políticas Públicas: Tipologia de Richardson, Gustafsson e Jordan.</p>			

<b>CAMPO: GERAL</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS</b>	
<b>DISCIPLINA: TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 30 + 6 (APS)</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 40 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>f) analisar as principais teorias e correntes do pensamento administrativo (An); g) identificar as contribuições de cada teoria administrativa (Cp); h) relacionar as diversas formas de emprego da ação administrativa na solução de problemas típicos ou contingentes em organizações militares e civis (An); e i) valorizar a necessidade de compreender e criar novos estilos de administração a partir dos estilos pioneiros (Av).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Abordagem Humanista: Teoria das Relações Humanas; Teoria Comportamental. 2) Abordagem Organizacional: Teoria Geral dos Sistemas; Teoria da Contingência. 3) Novas Abordagens: Teoria Neoclássica; Administração Japonesa; Desenvolvimento Organizacional; Organizações de Aprendizagem, Gestão de Inovação, Empreendedorismo.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: ENGENHARIAS	
DISCIPLINA: LOGÍSTICA E GESTÃO DE SUPRIMENTOS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 46 + 10 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 60 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) conceituar logística e logística militar (Cn); b) apresentar o sistema logístico militar (Cp); c) elaborar previsão de demanda (Ap); d) utilizar o sistema de classificação de materiais (Ap); e) elaborar um sistema de gestão de estoques eficiente e eficaz (Ap); e f) avaliar um sistema de previsão de demanda e de gestão de estoques (Av).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Logística: Conceito de Logística e de Logística Militar; As fases da Logística Militar; As Funções da Logística Militar. 2) Previsão de Demanda: Métodos de Previsão de Longo Prazo, Regressão Linear; Métodos de Previsão de Curto Prazo, Média Móvel, Média Ponderada Móvel, Média Exponencial Móvel, Média Exponencial Móvel com Tendência; Intervalo de Previsão; Erros de Previsão. 3) Classificação de Materiais: Catalogação; Sistemas de Classificação de Materiais, Importância Operacional, Valor do Consumo, Percibilidade, Periculosidade, Mercado Consumidor, Classificação Militar de Materiais. 4) Gestão de Estoques: Parâmetros de Estocagem, Nível Máximo, Nível de Segurança, Nível Operacional, Nível de Ressuprimento; Demanda Durante o Lead Time; Determinação da Quantidade de Compra, Ressuprimento Automático, Lote Econômico de Compra Tradicional, com Entregas Parceladas, com Desconto por Quantidade, Tempo Padrão.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: ENGENHARIAS	
DISCIPLINA: GESTÃO DE OPERAÇÕES E PROCESSOS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 46 + 10 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 60 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) avaliar as operações e os processos existentes da Força Aérea (Av);</p> <p>b) explicar o papel estratégico e os objetivos das operações da Força Aérea (Si);</p> <p>c) projetar operações e processos de forma a atingir os objetivos da Força Aérea (Si);</p> <p>d) explicar os objetivos de desempenho para as operações identificadas (Si);</p> <p>e) narrar os conceitos básicos de gestão da qualidade (Si);</p> <p>f) propor programas de melhoria da qualidade na gestão da Força Aérea (Si); e</p> <p>g) formular os conceitos de qualidade total na Força Aérea (Si).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Introdução sobre as Operações nas Organizações: Operações na Força Aérea; Tipos, Hierarquia, Proteção e Dimensões das Operações; Atividades da Administração de Operações. 2) Papel Estratégico e Objetivo das Operações: O Papel da Função de Operações; Objetivos de Desempenho; Estratégia e Hierarquia Estratégica; Decisões Estratégicas de Operações. 3) Projeto de Operações e Processos: Projeto de Operações; Efeito Volume-Variedade no Projeto de Operações; Passos para Elaboração de Projeto de Operações e Processos; Tecnologia de Processo; Recursos Humanos. 4) Planejamento e Controle da Qualidade: Evolução do Conceito de Qualidade; Pioneiros da Qualidade; Programas de Qualidade Total; Custos da Qualidade; Detecção e Prevenção de Falhas.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: ENGENHARIAS	
DISCIPLINA: PESQUISA OPERACIONAL			
CH PARA INSTRUÇÃO: 36		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar as fases do estudo de Pesquisa Operacional (Cp); b) formular modelagem matemática de problemas ou sistemas organizacionais complexos (Si); c) solucionar os modelos de Pesquisa Operacional (Ap); e d) empregar técnicas de otimização na solução de problemas organizacionais (Ap).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Tópicos da Pesquisa Operacional: natureza, aplicações e fases da Pesquisa Operacional; Programação Linear (problemas de alocação de recursos): modelos matemáticos e aplicações; Problemas de Transporte; Problemas de Designação (alocação de tarefas); uso de aplicativos computacionais: LINDO uso livre. 2) Planejamento de projetos com PERT-CPM: programa; elaboração da rede PERT-CPM e cálculos associados; probabilidade de realização de um evento (PERT-RISCO); Método PERT-CPM das relações tempo/custo (PERT-CUSTO); cronograma PERT-CPM Integrado (programação e nivelamento de recursos de um projeto); uso de aplicativos computacionais.</p>			

<b>CAMPO: GERAL</b>		<b>ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES</b>
<b>DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA 1</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 36 + 10 (APS)</b>	<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 50 TEMPOS</b>

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) trabalhar habilidades básicas receptivas, tanto da língua oral como da escrita. (Va);
- b) trabalhar habilidades básicas produtivas, tanto da língua oral como da escrita. (Va);
- c) usar a língua espanhola como veículo de comunicação, nas modalidades oral e escrita, compatível com o nível básico (Ap);
- d) propor a aproximação entre a cultura hispânica e a brasileira mediante o ensino do idioma (Cv);
- e) trabalhar atitudes e valores com respeito à sociedade internacional, como o pluralismo cultural e linguístico, a aceitação e a valoração positiva da diversidade e da diferença, o reconhecimento e o respeito, sobretudo pela sociedade hispânica (Va); e
- f) valorizar seu próprio processo de aprendizagem para que sejam capazes de continuar dito processo de forma autônoma uma vez finalizado o curso de língua espanhola (Va).

**EMENTA:**

1) Identificação Pessoal I Cumprimentos, Apresentações e Despedidas; Nacionalidades Hispânicas, Profissões. 2) Identificação Pessoal II Cumprimentos, Apresentações e Despedidas; Nacionalidades; Residência, Número de Telefone, Sexo, Lugar e Data de Nascimento; Alfabeto. 3) Descrição Física e de Caráter: Partes do Corpo e Características Físicas; Caráter e Personalidade; Valores Pessoais; Gostos e Preferências. 4) O Mundo Hispânico: Algumas Particularidades Geográficas dos Países Hispânicos; Algumas Particularidades Históricas dos Países Hispânicos.

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 54 + 10 (APS)		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 70 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) trabalhar habilidades básicas receptivas, tanto da língua oral como da escrita. (Va);</p> <p>b) trabalhar habilidades básicas produtivas, tanto da língua oral como da escrita. (Va);</p> <p>c) usar a língua espanhola como veículo de comunicação, nas modalidades oral e escrita, compatível com o nível básico (Ap);</p> <p>d) propor a aproximação entre a cultura hispânica e a brasileira mediante o ensino do idioma (Cv);</p> <p>e) trabalhar atitudes e valores com respeito à sociedade internacional, como o pluralismo cultural e linguístico, a aceitação e a valorização positiva da diversidade e da diferença, o reconhecimento e o respeito, sobretudo pela sociedade hispânica (Va); e</p> <p>f) valorizar seu próprio processo de aprendizagem para que sejam capazes de continuar dito processo de forma autônoma uma vez finalizado o curso de língua espanhola (Va);</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Notícias do Mundo Hispânico: Principais Meios de Comunicação do Mundo Hispânico; Notícias dos Principais Meios de Comunicação do Mundo Hispânico. 2) A Vida Cotidiana: Ações Habituais; Hora; Horários Comerciais; Dias da Semana, Meses e Dias Festivos. 3) Cidades: Cidades Hispânicas; Lugares e Estabelecimentos; Logradouros Públicos; Compras. 4) Alimentação: Tipos de Alimentos; Tipos de Bares e Restaurantes; Utensílios de Mesa; Dieta e Nutrição. 5) Viagens: Roteiros; Alojamento; Transporte.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA 3			
CH PARA INSTRUÇÃO: 36 + 10 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 50 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) trabalhar habilidades básicas receptivas, tanto da língua oral como da escrita. (Va);</p> <p>b) trabalhar habilidades básicas produtivas, tanto da língua oral como da escrita. (Va);</p> <p>c) usar a língua espanhola como veículo de comunicação, nas modalidades oral e escrita, compatível com o nível básico (Ap);</p> <p>d) propor a aproximação entre a cultura hispânica e a brasileira mediante o ensino do idioma (Cv);</p> <p>e) trabalhar atitudes e valores com respeito à sociedade internacional, como o pluralismo cultural e linguístico, a aceitação e a valorização positiva da diversidade e da diferença, o reconhecimento e o respeito, sobretudo pela sociedade hispânica (Va); e</p> <p>f) valorizar seu próprio processo de aprendizagem para que sejam capazes de continuar dito processo de forma autônoma uma vez finalizado o curso de língua espanhola (Va).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Natureza: Clima e Tempo Atmosférico; Acidentes Geográficos; Fauna. 2) Lazer: Entretenimento; Esportes. 3) Atividades Artísticas: Cinema e Teatro; Música e Dança; Pintura; Literatura. 4) Festas e Tradições: Festas e Tradições Hispano-Americanas; Festas e Tradições Espanholas.</p>			



CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA 4			
CH PARA INSTRUÇÃO: 36 + 10 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 50 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) trabalhar habilidades básicas receptivas, tanto da língua oral como da escrita. (Va);</p> <p>b) trabalhar habilidades básicas produtivas, tanto da língua oral como da escrita. (Va);</p> <p>c) usar a língua espanhola como veículo de comunicação, nas modalidades oral e escrita, compatível com o nível básico (Ap);</p> <p>d) propor a aproximação entre a cultura hispânica e a brasileira mediante o ensino do idioma (Cv);</p> <p>e) trabalhar atitudes e valores com respeito à sociedade internacional, como o pluralismo cultural e linguístico, a aceitação e a valoração positiva da diversidade e da diferença, o reconhecimento e o respeito, sobretudo pela sociedade hispânica (Va); e</p> <p>f) valorizar seu próprio processo de aprendizagem para que sejam capazes de continuar dito processo de forma autônoma uma vez finalizado o curso de língua espanhola (Va).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Acontecimentos Passados (I): Momentos da História Recente dos Países Hispano-Americanos; Momentos da História Recente da Espanha. 2) Acontecimentos Passados (II): Acontecimentos Relevantes da História dos Países Hispano-Americanos; Acontecimentos Relevantes da História da Espanha. 3) Acontecimentos Passados (III): Momentos da História dos Países Hispano-Americanos; Momentos da História da Espanha. 4) Relações Internacionais entre o Brasil e os Países Sul-Americanos: Geopolítica na América do Sul; Integração Sul Americana.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 74 + 8 (APS)		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 88 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) compreender a Língua Inglesa nas modalidades falada e escrita, distinguindo diferentes aspectos do texto lido ou ouvido, apresentando capacidade de argumentar, descrever e recontar fatos e acontecimentos (Cp) ;</p> <p>b) praticar as habilidades da Língua Inglesa nas modalidades falada e escrita, distinguindo diferentes aspectos do texto lido ou ouvido, apresentando capacidade de argumentar, descrever e recontar fatos e acontecimentos (Ap) ;</p> <p>c) aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa, oral e escrita, em situações cotidianas da vida social e profissional (Ap);</p> <p>d) utilizar as principais estruturas da Língua Inglesa, compatíveis com o nível intermediário, demonstrando conhecimento vocabular de diferentes tópicos e estratégias comunicativas em situações sociais e profissionais variadas. (Ap);</p> <p>e) produzir textos e atos, de fala e de escrita, relativos à Língua Inglesa, compatíveis com o nível intermediário (Ap);</p> <p>f) empregar a Língua Inglesa fazendo uso dos aspectos estruturais, léxicos, lógicos, fonológicos e morfológicos (Ap); e</p> <p>g) valorizar o domínio da Língua Inglesa, oral e escrita, como instrumento de capacitação para um melhor desempenho pessoal e profissional (Va).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Desenvolvimento da compreensão escrita: leitura e interpretação de diferentes tipos de textos. 2) Desenvolvimento da produção escrita: produção escrita de diferentes tipos de textos formais e informais. 3) Desenvolvimento da compreensão oral: compreensão oral de diferentes tipos de textos. 4) Desenvolvimento da produção oral: produção oral de diversos tipos de textos; pronúncia e fluência. 5) Prática da língua inglesa nos aspectos estruturais, léxicos, fonológicos e morfológicos. 6) Conhecimento dos aspectos sociais e culturais dos países de língua inglesa: Aspectos socioculturais, multiculturais e costumes.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 74 + 8 (APS)		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 88 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) compreender a Língua Inglesa nas modalidades falada e escrita, distinguindo diferentes aspectos do texto lido ou ouvido, apresentando capacidade de argumentar, descrever e recontar fatos e acontecimentos (Cp) ;</p> <p>b) praticar as habilidades da Língua Inglesa nas modalidades falada e escrita, distinguindo diferentes aspectos do texto lido ou ouvido, apresentando capacidade de argumentar, descrever e recontar fatos e acontecimentos (Ap) ;</p> <p>c) aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa, oral e escrita, em situações cotidianas da vida social e profissional (Ap);</p> <p>d) utilizar as principais estruturas da Língua Inglesa, compatíveis com o nível intermediário, demonstrando conhecimento vocabular de diferentes tópicos e estratégias comunicativas em situações sociais e profissionais variadas. (Ap);</p> <p>e) produzir textos e atos, de fala e de escrita, relativos à Língua Inglesa, compatíveis com o nível intermediário (Ap);</p> <p>f) empregar a Língua Inglesa fazendo uso dos aspectos estruturais, léxicos, lógicos, fonológicos e morfológicos (Ap); e</p> <p>g) valorizar o domínio da Língua Inglesa, oral e escrita, como instrumento de capacitação para um melhor desempenho pessoal e profissional (Va).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Desenvolvimento da compreensão escrita: leitura e interpretação de diferentes tipos de textos. 2) Desenvolvimento da produção escrita: produção escrita de diferentes tipos de textos formais e informais. 3) Desenvolvimento da compreensão oral: compreensão oral de diferentes tipos de textos. 4) Desenvolvimento da produção oral: produção oral de diversos tipos de textos; pronúncia e fluência. 5) Prática da língua inglesa nos aspectos estruturais, léxicos, fonológicos e morfológicos. 6) Conhecimento dos aspectos sociais e culturais dos países de língua inglesa: Aspectos socioculturais, multiculturais e costumes.</p>			

CAMPO: GERAL	ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA 3		
CH PARA INSTRUÇÃO: 54 + 8 (APS)	CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 68 TEMPOS

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) compreender a Língua Inglesa nas modalidades falada e escrita, distinguindo diferentes aspectos do texto lido ou ouvido, apresentando capacidade de argumentar, descrever e recontar fatos e acontecimentos (Cp) ;
- b) praticar as habilidades da Língua Inglesa nas modalidades falada e escrita, distinguindo diferentes aspectos do texto lido ou ouvido, apresentando capacidade de argumentar, descrever e recontar fatos e acontecimentos (Ap) ;
- c) aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa, oral e escrita, em situações cotidianas da vida social e profissional (Ap);
- d) utilizar as principais estruturas da Língua Inglesa, compatíveis com o nível intermediário avançado, demonstrando conhecimento vocabular de diferentes tópicos e estratégias comunicativas em situações sociais e profissionais variadas. (Ap);
- e) produzir textos e atos, de fala e de escrita, relativos à Língua Inglesa, compatíveis com o nível intermediário avançado (Ap);
- f) empregar a Língua Inglesa fazendo uso dos aspectos estruturais, léxicos, lógicos, fonológicos e morfológicos (Ap); e
- g) valorizar o domínio da Língua Inglesa, oral e escrita, como instrumento de capacitação para um melhor desempenho pessoal e profissional (Va).

**EMENTA:**

1) Desenvolvimento da compreensão escrita: leitura e interpretação de diferentes tipos de textos. 2) Desenvolvimento da produção escrita: produção escrita de diferentes tipos de textos formais e informais. 3) Desenvolvimento da compreensão oral: compreensão oral de diferentes tipos de textos. 4) Desenvolvimento da produção oral: produção oral de diversos tipos de textos; pronúncia e fluência. 5) Prática da língua inglesa nos aspectos estruturais, léxicos, fonológicos e morfológicos. 6) Conhecimento dos aspectos sociais e culturais dos países de língua inglesa: Aspectos socioculturais, multiculturais e costumes

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA 4			
CH PARA INSTRUÇÃO: 54 + 8 (APS)		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 68 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) compreender a Língua Inglesa nas modalidades falada e escrita, distinguindo diferentes aspectos do texto lido ou ouvido, apresentando capacidade de argumentar, descrever e recontar fatos e acontecimentos (Cp) ;</p> <p>b) praticar as habilidades da Língua Inglesa nas modalidades falada e escrita, distinguindo diferentes aspectos do texto lido ou ouvido, apresentando capacidade de argumentar, descrever e recontar fatos e acontecimentos (Ap) ;</p> <p>c) aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa, oral e escrita, em situações cotidianas da vida social e profissional (Ap);</p> <p>d) utilizar as principais estruturas da Língua Inglesa, compatíveis com o nível intermediário avançado, demonstrando conhecimento vocabular de diferentes tópicos e estratégias comunicativas em situações sociais e profissionais variadas. (Ap);</p> <p>e) produzir textos e atos, de fala e de escrita, relativos à Língua Inglesa, compatíveis com o nível intermediário avançado (Ap);</p> <p>f) empregar a Língua Inglesa fazendo uso dos aspectos estruturais, léxicos, lógicos, fonológicos e morfológicos (Ap); e</p> <p>g) valorizar o domínio da Língua Inglesa, oral e escrita, como instrumento de capacitação para um melhor desempenho pessoal e profissional (Va).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Desenvolvimento da compreensão escrita: leitura e interpretação de diferentes tipos de textos. 2) Desenvolvimento da produção escrita: produção escrita de diferentes tipos de textos formais e informais. 3) Desenvolvimento da compreensão oral: compreensão oral de diferentes tipos de textos. 4) Desenvolvimento da produção oral: produção oral de diversos tipos de textos; pronúncia e fluência. 5) Prática da língua inglesa nos aspectos estruturais, léxicos, fonológicos e morfológicos. 6) Conhecimento dos aspectos sociais e culturais dos países de língua inglesa: Aspectos socioculturais, multiculturais e costumes</p>			

<b>CAMPO: GERAL</b>		<b>ÁREA: LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES</b>	
<b>DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA 1</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 34</b>		<b>CH PARA AVAL: 06</b>	<b>CH TOTAL: 40 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) distinguir os recursos construtivos das diferentes modalidades textuais (Cp); b) praticar as habilidades inerentes ao processo de produção discursiva (Ap); c) analisar textos de diferentes modalidades discursivas (An); d) analisar os efeitos de sentido nos diversos mecanismos do processo discursivo (An); e e) compor textos de diferentes modalidades com adequação de recursos geradores de sentido (Si).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Adequação dos recursos lingüísticos e eficácia textual na produção de sentido: texto e textualidade os recursos construtivos; a coerência e a coesão na construção do sentido; a técnica do resumo e da resenha e as habilidades requeridas; recursos de eficácia textual e a produção de sentido; produção de textos elaboração, reelaboração e discussão.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 34		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 40 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar as diversas relações que permeiam o processo discursivo e refletir sobre elas (Cp);</p> <p>b) analisar textos de diferentes modalidades discursivas (An);</p> <p>c) identificar os elementos que garantem o texto como unidade de sentido (Cn);</p> <p>d) compor textos que traduzam um pensamento coerente sobre diversos temas (Si); e</p> <p>e) compor textos de diferentes modalidades com adequação de recursos geradores de sentido (Si).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Texto e textualidade: o texto científico; recursos geradores de sentido; leitura, análise e interpretação textual; a argumentação; a estrutura da argumentação; produção de textos.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: MULTIDICIPLINAR	
DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 36 + 60 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 100 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar os diferentes tipos de conhecimento(Cn);</p> <p>b) expressar a importância da Teoria em sua correlação com a realidade (Cp);</p> <p>c) expressar os pressupostos e os conceitos da pesquisa científica para a elaboração de trabalhos acadêmicos (Cp);</p> <p>d) empregar os conceitos teóricos na realização dos trabalhos acadêmicos de forma objetiva e logicamente estruturada (Ap).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Ciência e conhecimento científico: tipos de conhecimento; conhecimento empírico, filosófico, teológico, científico, senso comum. 2) Método científico: a importância do método para a ciência. 3) Elementos do trabalho científico: problemas, hipóteses e variáveis; elementos pertinentes a um trabalho científico: pré-textuais, textuais e pós-textuais. 4) Métodos de pesquisa: tipos de pesquisa; metodologia de pesquisa; instrumentos de coleta de dados. 6) Apresentações científicas: redação científica; projeto; monografia, dissertação, tese, artigo, resenha, informe científico. 7) Difusão do conhecimento científico: linguagem científica; preparação e apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos</p>			



<b>CAMPO: GERAL</b>		<b>ÁREA: MULTIDISCIPLINAR</b>
<b>DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO ORAL</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 14</b>	<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 14 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) identificar os princípios da Comunicação Oral em situações de formalidade (Cn);</li><li>b) utilizar os recursos inerentes aos processos da comunicação para consolidação e efetivação da capacidade de expressar ideias, pensamentos e modelos mentais informativos, expositivos, argumentativos e dissertativos (Ap);</li><li>c) empregar técnicas de ambientação à audiência (Ap); e</li><li>d) aplicar os princípios de comunicação e as regras de desempenho numa plataforma em uma exposição oral, segundo o método preconizado pelo Comando da Aeronáutica (Ap).</li></ul> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Princípios da Comunicação Oral Formal. 2) Técnicas de Exposição Oral: uso de recursos sensoriais; recursos audiovisuais e técnicas de exposição oral. 3) Técnicas de Plataforma: ambientação à audiência e prática de exposição oral.</p>		

CAMPO: GERAL		ÁREA: MULTIDISCIPLINAR	
DISCIPLINA: TÓPICOS DE ADMINISTRAÇÃO (VIAGEM DE ESTUDOS INTERNACIONAL)			
CH PARA INSTRUÇÃO: 100		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 100 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar a diversidade sócio-cultural inerente às relações interestatais (Cn);</p> <p>b) identificar instituições militares estrangeiras em sua complexidade acadêmica e militar (Cn);</p> <p>c) aperfeiçoar idiomas estrangeiros (Ap);</p> <p>d) reconhecer o processo de formação de oficiais nas forças aéreas visitadas (Cn);</p> <p>e) interagir com futuros oficiais das forças aéreas visitadas com foco nas operações militares internacionais previstas com a FAB (Ap); e</p> <p>f) avaliar o contexto em que se insere a FAB no continente sul-americano (Av).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Estudos avançados na área de análise de conjunturas internacionais. 2) Relações Institucionais de natureza multilateral. 3) Aperfeiçoamento das relações administrativas, sociais e culturais em intercâmbio com instituições de ensino militares estrangeiras. 4) Estudos das técnicas e doutrinas aplicadas na formação e na avaliação de cadetes das forças aéreas visitadas. 5) Estudo das diversas Organizações de Ensino e unidades operacionais daquelas forças aéreas.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: MULTIDISCIPLINAR	
DISCIPLINA: MONOGRAFIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 60 + 100 (APS)		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 160 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) investigar cientificamente o tema escolhido (An);</p> <p>b) sumariar o trabalho monográfico (Si);</p> <p>c) esquematizar monografia (Si);</p> <p>d) planejar o trabalho monográfico (Si);</p> <p>e) concluir sobre o tema escolhido (Av);</p> <p>f) justificar suas conclusões (Av); e</p> <p>g) escrever a monografia (Si).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Técnicas de Pesquisa: Elaboração do Trabalho Científico. 2) Apresentação do Trabalho Monográfico: Pesquisa, Resultado(s) e a(s) Conclusão(ões) da Pesquisa.</p>			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL BÉLICO</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 20</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 24 TEMPOS</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) explicar os princípios da organização e funcionamento do Sistema de Material Bélico (Cp); e b) identificar a documentação rotineira utilizada no Sistema de Material Bélico (Cp).			
<b>EMENTA:</b>  1) Organização de Material Bélico: Regulamentação e Estrutura de uma Seção de Material Bélico; Procedimento de Manutenção e Conservação de Material Bélico; Documentos Administrativos e Normativos; Classificação de Material Bélico. 2) Técnicas de Administração de Material Bélico: Transporte e Armazenamento de Itens de Material Bélico; Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços Módulo Material Bélico (SILOMS-MB) (Movimentação de itens de Material Bélico); Parâmetros para Obtenção e Utilização de Material na Aeronáutica; Controle e Extravio de itens Bélicos; Aquisição e Controle de Armas e Munições de Uso Permitido; Tiro Desportivo; Estágio Prático.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: DEFESA ANTIAÉREA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 57		CH PARA AVAL: 15	CH TOTAL: 72 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar as características gerais, classificações, possibilidades e limitações dos Sistemas Antiaéreos (Cp);</p> <p>b) identificar o Sistema de Comando e Controle e a organização de uma Defesa Antiaérea, baseada em princípios e fundamentos de emprego (Cp);</p> <p>c) identificar a missão das Unidades Antiaéreas, a organização militar da Defesa Antiaérea e Organização Operacional dos Sistemas Antiaéreos (Cp);</p> <p>d) descrever as peculiaridades do planejamento e da execução de uma Defesa Antiaérea (Cp);</p> <p>e) identificar as Medidas de Coordenação e Controle do Espaço Aéreo relacionadas à Defesa Antiaérea (Cp);</p> <p>f) descrever os aspectos gerais relacionados à segurança terrestre, à defesa passiva e ao apoio logístico num dispositivo de Defesa Antiaérea (Cp);</p> <p>g) identificar as características, possibilidades e limitações das ameaças aeroespaciais (Cp);</p> <p>h) executar um exercício para posicionamento de um Sistema Antiaéreo (Ap);</p> <p>i) empregar o simulador do conjunto antiaéreo (Ap); e</p> <p>j) empregar o sistema de comunicações (Ap).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Introdução aos Sistemas de Artilharia Antiaérea. 2) Possibilidades e Limitações dos Sistemas Antiaéreos. 3) DCA 1-1. 4) MCA 355-1. 5) Estrutura da Defesa Antiaérea. 6) O Comando e Controle relacionado à Defesa Antiaérea. 7) Princípios e Fundamentos de emprego da Defesa Antiaérea. 8) Planejamento da Defesa Antiaérea. 9) Medidas de Coordenação e Controle do Espaço Aéreo. 10) Estado de Ação, Estado de Alerta e Condições de Aprestamento. 11) Efeitos Colaterais. 12) Defesa Passiva. 13) Apoio Logístico aos Subsistemas Antiaéreos. 14) Ameaça Aeroespacial. 15) Uso dos meios óticos e de comunicação. 16) Simulador KONUS 9F859: características; funcionamento; operação. 17) Luneta de pontaria MOWGLI - 2M 1PN97M: características; montagem; operação. 18) Centro de Operações Antiaéreas: efetivo; atribuições das funções operacionais da guarnição e os recursos utilizados para estas ligações; tipos de COAAe (Manual ou Eletrônico). 19) Exercício Controlado em Campo. 20) Utilização do simulador KONUS e do rádio HARRIS FALCON III.</p>			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>
<b>DISCIPLINA: AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE DE INSTALAÇÕES AERONÁUTICAS</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 34</b>	<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 38 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar os princípios básicos da Autodefesa de Superfície de Instalações Aeronáuticas (Ap); e</p> <p>b) sintetizar o conhecimento adquirido na elaboração, de maneira preliminar, do planejamento da Autodefesa de Superfície de uma instalação aeronáutica (Si).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Doutrina de Autodefesa de Superfície de Instalações Aeronáuticas: histórico, ameaças e pressupostos básicos; princípios de guerra e fundamentos das operações defensivas aplicados. 2) Comando e Controle: comandante da força de autodefesa de superfície, seu estado-maior e seu centro de operações; fluxo e ferramentas de comando e controle. 3) Defesa Circular: organização da área de responsabilidade; condução de uma defesa circular. 4) Posto de Segurança estático: planejamento e organização; medidas de proteção. 5) Defesa Aproximada de recursos isolados: proteção de comboios e de instalações aeronáuticas sumárias. 6) Planejamento de Autodefesa de Superfície Instalações Aeronáuticas: processo de planejamento de comando aplicado; exercício de planejamento.</p>		

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: CONTRAINCÊNDIO</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 42</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 46 TEMPOS</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) explicar a organização e o funcionamento do Sistema de Salvamento e Contra-Incêndio (SISCON) do COMAER (Cp); b) identificar as técnicas de salvamento e de combate a incêndio em aeródromos e edificações de interesse do COMAER (Ap); c) reconhecer os tipos de viaturas e equipamentos empregados no SISCON (Cn); e d) usar viaturas e equipamentos para combate a incêndios em aeródromos e edificações de interesse do COMAER (Ro).			
<b>EMENTA:</b>  1) Sistema de Contraincêndio na Aeronáutica: Serviço de salvamento e contraincêndio em aeródromo (SESCINC); organizações nacionais e internacionais de contraincêndio. 2) Teorias de contraincêndio: fenômenos da combustão; calor e formas de transmissão; classificação de incêndios. 3) Agentes extintores: tipos de agentes extintores; extintores portáteis e sobre rodas; métodos de combate a incêndios. 4) Segurança das Instalações: noções de segurança do trabalho; NSCA 92-2; classificação das edificações quanto ao risco de incêndio; sistemas de proteção contraincêndio e sinalização de emergência. 5) Segurança contraincêndio em aeródromos: organização dos SESCINC e acionamento do serviço; tipos de viatura, sinais e fraseologia; níveis de proteção contra-incêndio em aeródromos. 6) Salvamento e abordagem a aeronave acidentada: acidentes aeronáuticos e táticas de combate à incêndio; técnicas de abordagem de aeronaves acidentada; imobilização e transporte de acidentados; primeiros socorros. 7) Superestrutura e mecânica dos CCI e CLP: generalidades; manutenção preventiva. 8) Prática de contraincêndio: noções de operação de carros contraincêndio; combate ao fogo com emprego de extintores; combate ao fogo com emprego de CCI.			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: ELETRÔNICA APLICADA A RADARES DE VIGILÂNCIA E TIRO</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 26</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 30 TEMPOS</b>
  <			



<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>
<b>DISCIPLINA: EQUIPAMENTOS BÉLICOS 1</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 36</b>	<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 40 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) identificar os armamentos terrestres utilizadas pelo COMAER (An);</li><li>b) manusear armas individuais e coletivas (Rm);</li><li>c) usar a manutenção orgânica nos armamentos terrestres utilizadas pelo COMAER (Rc);</li><li>d) valorizar a observância das regras de segurança quando do manuseio de itens bélicos (Va);</li><li>e) explicar os tipos, características, funcionamento e emprego das munições (Cp);</li><li>f) identificar os principais acessórios e equipamentos bélicos que aumentam a eficiência e permanência do militar em combate (Cp); e</li><li>g) manusear os acessórios e equipamentos bélicos (Rm).</li></ul> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Armamento individual: pistolas; revólveres; fuzis; submetralhadora; espingardas. 2) Armamento coletivo: metralhadora leve; metralhadora pesada; morteiros; armamento anticarro. 3) Munições: generalidades; tipos e projéteis. 4) Acessórios e equipamentos: lunetas e telêmetros; óculos de visão noturna; colete e capacete balísticos; emprego.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: EQUIPAMENTOS BÉLICOS 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 36		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) citar as regras de segurança para manuseio de itens bélicos explosivos empregados pela tropa de infantaria (Cn);</p> <p>b) explicar os tipos, características e efeitos dos explosivos (Cp);</p> <p>c) identificar as técnicas de emprego dos explosivos para processos de demolição simples (Ro);</p> <p>d) identificar os princípios de funcionamento, emprego e efeitos dos diversos tipos de granadas empregadas pela tropa de infantaria (Ap);</p> <p>e) lançar granadas de mão e de bocal, observando as medidas de segurança (Rm);</p> <p>f) identificar os tipos, características e métodos de emprego das minas e armadilhas (Ap);</p> <p>g) interpretar a legislação que regula o uso das minas e armadilhas no Brasil e no mundo (Cp);</p> <p>h) empregar armadilhas na defesa de uma posição (Rm); e</p> <p>i) valorizar a observância das regras de segurança quando do manuseio de itens bélicos explosivos (Va).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Explosivos: histórico e normas de segurança; definições, propriedades e características; materiais e ferramentas; sistemas de iniciação; técnicas especiais; fator K e demolições simples; emprego de explosivos. 2) Granadas: segurança no manuseio e transporte; de mão; de fuzil; iluminativas e fumígenas; lançamento de granadas. 3) Minas e Armadilhas: generalidades; protocolos e tratados; características das minas; armadilhas antipessoal; emprego de armadilhas.</p>			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO PRÁTICO DE INFANTARIA 2 (EPIF 2)</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 100</b>		<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 100 TEMPOS</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) aplicar todos os conhecimentos transmitidos nas disciplinas relacionadas aos diversos setores do Batalhão de Infantaria (Ap);  b) estabelecer a relação entre a parte teórica ministrada em sala de aula e a prática vivida na execução das tarefas relacionadas a cada atividade (Cp);  c) identificar toda a documentação empregada nos setores do Batalhão de Infantaria e seus trâmites (Ap);  d) identificar o emprego dos recursos materiais e humanos na consecução dos objetivos do setor estagiado (Ap);  e) acompanhar a rotina diária de determinados setores de um Batalhão de Infantaria (Va); e  f) aplicar os conhecimentos ministrados no Curso de Formação de Oficiais Infantaria em determinados setores de um Batalhão de Infantaria (Ap).			
<b>EMENTA:</b>  1) Organização da Unidade de Infantaria: apresentação da estrutura organizacional do BINFAE; confecção de documentos afetos aos setores estagiados. 2) Estágio em BINFAE.			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO PRÁTICO DE INFANTARIA 3 (EPIF 3)</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 80</b>		<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 80 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) relacionar todos os conhecimentos transmitidos nas disciplinas Técnico-Especializadas das áreas de Polícia da Aeronáutica 1 e 2, Equipamentos Bélicos, Táticas de Combate Terrestre 3 e Sistemas Bélicos, ministradas ao CFOINF (Av);</p> <p>b) estabelecer a relação entre a parte teórica ministrada em sala de aula e a prática vivida na execução das tarefas relacionadas a cada atividade (Cp); e</p> <p>c) identificar o emprego dos recursos materiais e humanos na consecução dos objetivos dos locais visitados (Ap).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Confecção de relatórios: confecção de relatórios. 2) Visitas Técnicas: visitas a Organizações Militares em complemento à formação acadêmica; visita a Organizações Civis em complemento à formação acadêmica.</p>			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO BÁSICO DE COMBATENTE DE MONTANHA</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 50</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 54 TEMPOS</b>
 <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) valorizar os procedimentos de segurança em operações militares em ambiente de montanha (Va); b) identificar os conhecimentos teóricos e as técnicas para atuar em segurança numa operação militar em ambiente de montanha (Ap); c) manusear as cordas e equipamentos empregados em operações de montanha, dentro das normas de segurança (Rc); e d) realizar escalada livre, em via previamente mobiliada, até o 4º grau superior de nível de dificuldade (Rm); e) realizar desescaladas em vias previamente mobiliadas (Rm); f) transpor os diversos tipos de vias equipadas em segurança (Rm); g) reconhecer a importância dos atributos coragem, paciência, persistência, humildade e perseverança, como essenciais ao bom desempenho do militar em ambiente de montanha (Va); e h) realizar marcha em ambiente de montanha (Rc).   			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO DE INSTRUTOR DE TIRO</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 86</b>		<b>CH PARA AVAL: 08</b>	<b>CH TOTAL: 94 TEMPOS</b>
 <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar os preceitos teóricos e práticos contidos no MCA 50-1 (Manual de Instrução de Tiro com Armamento Terrestre no Âmbito do Comando da Aeronáutica) (Cp); b) manusear os armamentos terrestres utilizadas pelo COMAER (Rc); c) coordenar sessões de tiro militar básico e tiro militar avançado, com as diversas armas de emprego terrestre do COMAER (Si); d) coordenar os módulos de instrução de tiro previstos no MCA 50-1 (Si); e) identificar os conceitos, leis, fatores, causas e efeitos da balística (Cp); e f) valorizar a importância da figura do instrutor de tiro na formação militar (Va); g) identificar as normas técnicas que regulam os requisitos para operação de um estande de tiro sob administração do COMAER (Cp).  			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>
<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 68</b>	<b>CH PARA AVAL: 06</b>	<b>CH TOTAL: 74 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) identificar os conceitos teóricos inerentes às atividades de segurança eletrônica (Cp);</li><li>b) identificar os diversos tipos de sistemas de eletrônicos de segurança de superfície (Ap);</li><li>c) elaborar um projeto de sistema de vigilância eletrônica para uma instalação do COMAER (Si); e</li><li>d) valorizar a importância do emprego dos sistemas de vigilância eletrônica na segurança de instalações do COMAER (Va).</li></ul> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Segurança eletrônica: sistemas de segurança eletrônicos; recursos de sistema, teoria da oportunidade, controle de acesso eletrônico; barreiras elétricas e eletrônicas; centrais de alarmes. 2) Dimensionamento e instalação de equipamentos: fases do dimensionamento de sistemas; mapa de ocorrências; implantação de projeto. 3) Noções básicas de instalação de equipamentos de segurança; sistemas de alarmes; equipe de instalação.</p>		

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DAS OPERAÇÕES MILITARES</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 32</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 36 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) interpretar a doutrina básica da FAB (Av);</p> <p>b) identificar os conceitos básicos que norteiam as operações terrestres (Cp);</p> <p>c) identificar a estrutura de comando e controle da FAB empregada nas operações desenvolvidas pela Infantaria da Aeronáutica (Ap);</p> <p>d) identificar os elementos que compõem os diversos planos e ordens empregados nas operações militares (Cp); e</p> <p>e) valorizar a importância da aplicação dos fundamentos das operações militares no desempenho das atividades operacionais do oficial infante (Va).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Doutrina básica da FAB: missão e atribuições; princípios de guerra; tarefas e missões; análise de conflitos. 2) Operações terrestres: conceituações; divisão territorial e emprego das FFAA; poder de combate e fatores de decisão; operações ofensivas; operações defensivas; ações comuns às operações básicas. 3) Comando e controle: C2 das operações terrestres; sistema HERCULES; SOT e SMOT; planos e ordens.</p>			



<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: INFANTARIA DA AERONÁUTICA</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 20</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 24 TEMPOS</b>
 <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar os eventos históricos da Infantaria da Aeronáutica e a sua atual organização (Cn); e b) identificar a doutrina de emprego da Infantaria da Aeronáutica (Cp).   <			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>
<b>DISCIPLINA: MEIOS DE APOIO AO COMBATE TERRESTRE</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 46</b>	<b>CH PARA AVAL: 06</b>	<b>CH TOTAL: 52 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) identificar os principais meios de apoio ao combate terrestre para a autodefesa de superfície de instalações de interesse do COMAER (Cp);</li><li>b) empregar corretamente e com segurança os meios de comunicação utilizados pela infantaria da aeronáutica nas operações de autodefesa de superfície de instalações aeronáuticas (Ap);</li><li>c) identificar os tipos de apoio aéreo utilizados em contribuição às operações de autodefesa de superfície de instalações aeronáuticas (Ap);</li><li>d) empregar a VBTP em exercícios de maneabilidade em prol da autodefesa de superfície de instalações aeronáuticas (Rm); e</li><li>e) identificar a doutrina de emprego das Viaturas Blindadas de Transporte de Pessoal na autodefesa de superfície de instalações aeronáuticas (Ap).</li></ul> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Comunicações em campanha: generalidades e conceituações; segurança e exploração das comunicações; autenticação e criptografia; antenas improvisadas; telefone de campanha; equipamentos rádio; plano de comunicações e rede rádio; emprego tático. 2) Viatura Blindada de Transporte de Pessoal: histórico e características; o grupo de combate blindado; emprego da VBTP na autodefesa de superfície; exercício de emprego da VBTP. 3) Apoio aéreo: guia aéreo avançado; emprego do VANT na autodefesa de superfície; ressuprimento aéreo; exercício operacional.</p>		

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>
<b>DISCIPLINA: METEOROLOGIA DE OPERAÇÕES MILITARES</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 30</b>	<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 34 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) identificar os princípios básicos da Meteorologia aplicada às operações militares (Cn);</li><li>b) distinguir os símbolos usados na meteorologia (Cp);</li><li>c) interpretar cartas de superfície (Cp); e</li><li>d) interpretar um METAR e/ou TAF (Cp).</li></ul> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Elementos de meteorologia: a atmosfera terrestre, temperatura do ar; pressão atmosférica; vento; nebulosidade. 2) Fenômenos meteorológicos significativos: sistemas frontais; restrições à visibilidade; trovoadas. 3) Mensagens meteorológicas operacionais: mensagem METAR/SPECI; previsão terminal de aeródromo; mapas meteorológicos de previsão.</p>		

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: NAVEGAÇÃO TERRESTRE</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 66</b>		<b>CH PARA AVAL: 08</b>	<b>CH TOTAL: 74 TEMPOS</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) empregar cartas topográficas, foto-satélite e fotografias aéreas para navegação terrestre militar (Ap); b) identificar os conceitos teóricos cartográficos e topográficos inerentes às operações militares (Cp); c) empregar o GPS, binóculo e bússola como meios de apoio à navegação terrestre (Ap); d) planejar um percurso de navegação terrestre militar (Si); e) realizar percursos de navegação, diurno e noturno, empregando as técnicas de navegação terrestre militar (Ap); f) valorizar a necessidade da leitura de cartas e fotografias nas operações de combate (Va).			
<b>EMENTA:</b>  1) Relevo: representação do relevo; formas do terreno; leis do modelado; declividade. 2) Cartas: cartas e convenções cartográficas; escalas; direção e azimuth; designação e locação de pontos na carta; símbolos militares. 3) Meios auxiliares: bússola lensática e de limbo móvel; binóculos; GPS. 4) Fotografia aérea: histórico, emprego, vantagens e desvantagens da fotografia aérea; classificação, elementos básicos de leitura e escala da fotografia aérea; estereoscopia e comparação da fotografia aérea; interpretação de acidentes e alvos; orientação da fotografia aérea; mosaicos. 5) Navegação: processo expedito para orientação da carta; técnicas de navegação; aferição de passos e desvio lateral; softwares de apoio ao planejamento; planejamento de percurso de navegação terrestre; pista de orientação diurna e noturna.			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>
<b>DISCIPLINA: OPERAÇÕES AEROMÓVEIS</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 60</b>	<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 64 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) identificar os conceitos operacionais afetos às operações aeromóveis (Cn);</li><li>b) identificar as principais características e limitações das aeronaves de asas rotativas empregadas pela FAB (Cp);</li><li>c) selecionar, sinalizar e prover a segurança e a defesa de uma Zona de Pouso de Helicóptero e de um Local de Aterragem (An);</li><li>d) realizar as técnicas de infiltração e exfiltração empregando o vetor de asas rotativas (Rc); e</li><li>e) realizar uma patrulha de combate, utilizando o helicóptero como meio de transporte para a infiltração e exfiltração (Rc).</li></ul> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Conceitos operacionais: histórico, doutrina de emprego; aeronaves de asa rotativas empregadas pela FAB; segurança de voo; operações aeromóveis; patrulha aeromóvel; ZPH e locater. 2) Equipamentos e técnicas: cordas e assentos; nós e amarrações; técnicas de rapel e fast rope; técnicas de helolcasting; emprego do rádio da aeronave. 3) Infiltração e exfiltração aeromóvel: balizamento de ZPH; pouso de assalto; rapel; fast rope; mac guire; helolcasting; guincho. 4) patrulha aeromóvel: infiltração e exfiltração aeromóvel; patrulha de combate.</p>		

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: OPERAÇÕES AEROTERRESTRES</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 42</b>		<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 42 TEMPOS</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar os conceitos gerais das operações aeroterrestres (Ap) b) identificar os procedimentos de segurança, abertura e manuseio do conjunto de paraquedas T10-B e reserva (Ap); c) executar os procedimentos de segurança a, preparação e conferência a bordo da aeronave (Rm); d) executar salto militar, utilizando paraquedas semiautomático, armado e mochilado, de uma aeronave militar em vôo (Rc); e) identificar a importância do treinamento físico-militar para a realização do salto de paraquedas (Va); f) identificar os aspectos básicos do planejamento e execução de uma missão de infiltração aeroterrestre e exfiltração aérea (Cp); g) reorganizar uma fração de tropa após infiltração aeroterrestre (Rm); e h) realizar uma patrulha de combate, empregando a aeronave de asa fixa como meio de transporte para a infiltração e exfiltração (Ap).			
<b>EMENTA:</b>  1) Operações Aeroterrestres: características, possibilidades e limitações; tipos de missões. 2) Utilização do equipamento: equipamento da área de estágio; recolhimento de paraquedas na ZL. 3) Técnicas de controle do paraquedas: equipamento suspenso; emergências; arrastamento. 4)Aterragem: plataformas; balanço. 5)Falso avião: posição na porta e na rampa; preparação para saída; normas de embarque. 6)Segurança de aeródromo; emergências a bordo; reorganização e demonstração de abertura: segurança e emergência; reorganização; demonstração de abertura dos paraquedas T-10 B e reserva. 7)Treinamento físico militar pára-quedista: corrida; pista de cordas; ginástica básica. 8) Infiltração aeroterrestre e exfiltração aérea: planejamento e preparação; salto; reorganização na ZL; patrulha; exfiltração aérea.			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>
<b>DISCIPLINA: OPERAÇÕES DE PAZ</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 42</b>	<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 46 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) interpretar conteúdos orais, escritos e pictográficos, em língua inglesa, que envolvam os diversos assuntos da área de atuação da Infantaria da Aeronáutica (Cp);</li><li>b) desenvolver a habilidade oral e escrita, em língua inglesa, relativa à área de trabalho do oficial de Infantaria da Aeronáutica (Ap);</li><li>c) descrever a estrutura e o funcionamento da Organização das Nações Unidas (Cp);</li><li>d) identificar a legislação internacional que trata dos conflitos armados (Cp); e</li><li>e) identificar as características e a organização das Operações de Paz (Cp).</li></ul> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Inglês aplicado a operações militares internacionais: abreviaturas e símbolos militares; terminologia de operações militares internacionais; fraseologia padrão para comunicação rádio; prática de exercício de fala e escrita. 2) Operações de Paz: Organização das Nações Unidas; direito internacional dos conflitos armados; tipos de operações de paz; organização e comando das operações de paz; participação da infantaria da aeronáutica nas operações de paz.</p>		

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: OPERAÇÕES DE SELVA</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 60</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 64 TEMPOS</b>
 <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) planejar o emprego de uma tropa em ações de patrulha, até o escalão pelotão, em ambiente de selva (Si); b) identificar as características geográficas do ambiente de selva que afetam as operações militares (Cp); c) praticar as técnicas terrestres e fluviais de orientação em ambiente de selva (Rm); d) executar tiro de ação reflexa empregados em área de selva (Rm); e) construir armadilhas antipessoal utilizadas na selva (Rm); f) identificar as técnicas de combate em ambiente de selva (Cp); g) aplicar os processos de infiltração por meio aquático em ambiente de selva (Ap); e h) valorizar a capacidade individual de liderança e o desenvolvimento de atributos requeridos do combatente em ambiente de selva (Va).   <			



<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: POLÍCIA DA AERONÁUTICA 1</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 52</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 56 TEMPOS</b>

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: POLÍCIA DA AERONÁUTICA 2</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 70</b>		<b>CH PARA AVAL: 06</b>	<b>CH TOTAL: 76 TEMPOS</b>
 <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar os fundamentos das ações de controle de distúrbios civis (Cp); b) manusear os equipamentos e itens bélicos empregados em ações de controle de distúrbios civis (Rm); c) valorizar a importância do comandante do Pelotão de Choque no preparo e condução da tropa (Va); d) conduzir um Pelotão de Choque, em operações de controle de distúrbios civis, em áreas de interesse do COMAER (Ap); e) empregar armamento nas ações de polícia atendendo ao princípio do tiro defensivo na preservação da vida (Ro); f) identificar os procedimentos técnicos e operacionais padrão empregados nas diversas ações de polícia (Ap); g) conduzir as diversas operações do tipo polícia em missões de interesse do COMAER (Ap); e h) reconhecer a importância da atividade de Polícia da Aeronáutica para o sucesso das ações de segurança e defesa do COMAER (Va).   <			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 34 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar os fundamentos teóricos associados à segurança orgânica de uma Organização Militar sob a responsabilidade do COMAER (Cp);</p> <p>b) identificar a estrutura e a organização do Sistema de Segurança e Defesa do COMAER (Cp);</p> <p>c) identificar as normas do COMAER que tratam da confecção de planos de segurança e defesa de instalações aeronáuticas (Cp);</p> <p>d) elaborar planos de segurança e defesa para instalações de interesse do COMAER (Ap); e</p> <p>e) valorizar a relevância da segurança de instalações para a missão da Infantaria da Aeronáutica (Va).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Fundamentos de segurança: aspectos gerais; classificação de áreas; barreiras perimetrais; iluminação de proteção; comunicações de segurança; controle de pessoal, veículos e material; chaves e fechaduras; segurança em transportes; a guarda. 2) Sistema de Segurança e Defesa na FAB: ações de segurança e defesa no COMAER; estrutura e atribuições do SISDE; oficial de segurança e defesa; comissão de segurança e defesa; segurança da informação. 4) Planos: plano de segurança e defesa; plano de reunião e alojamento; elaboração de planos.</p>			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: SEGURANÇA E PROTEÇÃO DE AUTORIDADES</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 46</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 50 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar os procedimentos técnicos e operacionais padrão empregados nas ações de segurança e proteção de autoridades (Ap);</p> <p>b) planejar uma operação de segurança e proteção de autoridades sob responsabilidade do COMAER(Si);</p> <p>c) empregar os procedimentos de segurança e proteção de uma autoridade (Rm); e</p> <p>d) valorizar a importância da preservação da integridade física e moral da autoridade sob responsabilidade de uma equipe de segurança (Va).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Atividades de segurança: aspectos legais; o serviço de segurança de autoridades; central de operações; segurança das comunicações; escolha de itinerários; atentados e sequestros; escolta de batedores. 2) Técnicas operacionais: escolta a pé; escolta motorizada; técnicas de varredura; tiro de proteção. 3) Exercício prático: plano de operações; prática de segurança e proteção de autoridades.</p>			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: SERVIÇO MILITAR</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 20</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 24 TEMPOS</b>

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: SISTEMAS BÉLICOS</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 30</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 34 TEMPOS</b>
 <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar o diversos tipos armamentos empregados pelas aeronaves de combate (Cp); b) descrever as principais características dos sistemas de mísseis, foguetes e bombas de aviação (Cp); c) identificar os principais tipos de mísseis antiaéreos adotados pelas Forças Armadas no mundo (Cp); d) identificar os sistemas de guiamento aplicados aos sistemas de mísseis (Cp); e e) identificar as técnicas de emprego de armamento ar-solo adotadas pela aviação de caça (Cp).   <			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>
<b>DISCIPLINA: TÁTICAS DE COMBATE TERRESTRE 1</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 63</b>	<b>CH PARA AVAL: 06</b>	<b>CH TOTAL: 69 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) empregar as técnicas individuais básicas do combatente terrestre (Ap);</li><li>b) realizar, em campanha, as técnicas e procedimentos operacionais individuais do combatente terrestre (Rm);</li><li>c) identificar os princípios técnicos para execução de marchas e estacionamento (Ap);</li><li>d) realizar marchas e estacionamento em campanha (Rm);</li><li>e) demonstrar capacidade de realizar, espontaneamente, atividades de campanha com empenho e entusiasmo (Cv); e</li><li>f) valorizar as técnicas individuais de combate terrestre como condição essencial para o militar de Infantaria (Va).</li></ul> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Aprestamento individual: higiene individual; composição dos fardos; preparação do equipamento e armamento. 2) Utilização do terreno: valor militar dos acidentes; cobertas e abrigos; progressão e observação; fortificações de campanha. 3) Camuflagem: princípios e processos; camuflagem individual; camuflagem de viatura. 4) Inteligência de combate: noções de inteligência; senha, contra-senha e autenticação; processos de destruição de emergência; rastreamento e contrarrastreamento. 5) Técnicas de tiro: determinação de distâncias e designação de objetivos; classificação dos fogos; posições de tiro; comandos de tiro e controle de fogos. 6) Funções individuais: comandante, subcomandante e gerente; navegador; esclarecedor e segurança; rádio-operador e mensageiro; sentinela; fuzileiro e granadeiro; operador de armas coletivas. 7) Marchas e Estacionamento: tipos de marcha e fatores influenciadores; normas gerais das marchas a pé; normas gerais das marchas motorizadas; bivaques, acampamentos e acantonamentos; segurança nos estacionamento; marcha diurna e noturna.</p>		

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: TÁTICAS DE COMBATE TERRESTRE 2</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 42</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 46 TEMPOS</b>
 <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  <div><div>a) identificar as possibilidades de emprego das viaturas em operações militares (Ap);</div><div>b) realizar o embarque e desembarque de caminhão tropa em operações militares (Rm);</div><div>c) identificar as técnicas individuais e coletivas de combate terrestre até o escalão pelotão, tanto na defesa quanto no ataque (Ap);</div><div>d) valorizar as técnicas de combate terrestre para a autodefesa de instalações de interesse do COMAER (Va);</div><div>e) identificar os atributos afetivos da liderança militar em campanha (Pr);</div><div>f) valorizar a capacidade de manter-se em ação continuamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (Va);</div><div>g) identificar as atribuições e a organização dos escalões que compõem o pelotão (Ap); e</div><div>h) conduzir um pelotão de infantaria em ações de combate terrestre (Ap).</div></div>   			



<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>
<b>DISCIPLINA: TÁTICAS DE COMBATE TERRESTRE 3</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 50</b>	<b>CH PARA AVAL: 06</b>	<b>CH TOTAL: 56 TEMPOS</b>

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) identificar as atribuições e a organização dos escalões que compõem a Companhia de Infantaria (Cp);
- b) identificar os princípios básicos de comando e controle da companhia de infantaria (Cn);
- c) identificar as técnicas individuais e coletivas de combate terrestre da companhia de infantaria, tanto na defesa quanto no ataque (Cp);
- d) descrever a estrutura, composição e formas de emprego do pelotão de apoio (Cp);
- e) esboçar, em carta topográfica militar, o planejamento de emprego de uma Companhia de Infantaria na defesa circular (Ap);
- f) valorizar as técnicas de combate para defesa terrestre de instalações de interesse do COMAER (Va);
- g) demonstrar capacidade de desenvolver atividades de forma sistemática e eficiente (Og);
- h) interpretar as técnicas de emprego da companhia de infantaria em operações com características especiais (Cp); e
- i) identificar os aspectos básicos do emprego das fortificações de campanha (Cp).

**EMENTA:**

1) Companhia de Infantaria: missão, características e organização; comando e controle; atuação na ofensiva; atuação na defensiva; planejamento de emprego da companhia. 2) Pelotão de Apoio: organização e emprego; seção de metralhadora pesada; seção de morteiro médio; seção de canhão sem recuo; planejamento e emprego do apoio de fogo. 3) Operações com características especiais: generalidades; combate em localidades; proteção QBN. 4) Fortificações de campanha: conceitos; organização e planejamento; posições defensivas; espaldões para artilharia; abrigos; obstáculos

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>
<b>DISCIPLINA: TÁTICAS DE COMBATE TERRESTRE 4</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 82</b>	<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 86 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) identificar o emprego, a organização e condutas operacionais adotadas em ações de patrulha (Ap);</li><li>b) planejar o emprego de frações de tropa, até o escalão pelotão, em ações de patrulha de reconhecimento e combate (Si);</li><li>c) confeccionar meios visuais de auxílio à emissão de ordens (Ap);</li><li>d) comandar patrulhas de reconhecimento e combate, até o escalão pelotão, sob condições especiais de dificuldade e tensão (Ap);</li><li>e) valorizar os atributos afetivos da perseverança, tenacidade, rusticidade, controle emocional, humildade, paciência e fé na missão como instrumentos potencializadores da eficiência no combate (Va);</li><li>f) valorizar a capacidade de suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e mentais mantendo a eficiência de suas ações (Va); e</li><li>g) valorizar a capacidade de liderar, orientar e propiciar modificações nas atitudes dos membros de um grupo, visando o cumprimento da missão imposta (Va).</li></ul> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Organização: generalidades; classificação e responsabilidades; organização geral das patrulhas. 2) Conduta das patrulhas: aspectos gerais; patrulha de reconhecimento; patrulha de combate; patrulha em área urbana e motorizada; técnicas de assalto e infiltração; bases e áreas de reunião; técnicas de ação imediata; combate sob visibilidade limitada. 3) Planejamento e preparação: normas de comando; providências iniciais; reconhecimento; estudo de situação; meios visuais; ordens; fiscalização; exercício de planejamento. 4) Operações: patrulhas de combate e reconhecimento; bases de patrulha e combate.</p>		

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: TÉCNICAS DE INSTRUÇÃO MILITAR 1</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 46</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 50 TEMPOS</b>
 <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) interpretar os aspectos inerentes à prática e avaliação da instrução militar (Cp); b) identificar a metodologia de planejamento e preparação de uma instrução militar (Ap); c) empregar as diversas técnicas e recursos que incrementam o processo ensino-aprendizagem (Ap); d) realizar apresentações orais, para audiências diversas, com desenvoltura (Ap); e) valorizar a importância da oratória e emprego de meios auxiliares na eficácia do processo ensino-aprendizagem (Va); e f) respeitar os aspectos da relação docente-discente como fator contribuinte ao sucesso do processo ensino-aprendizagem (Ac).   			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: TÉCNICAS DE INSTRUÇÃO MILITAR 2</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 130</b>		<b>CH PARA AVAL: 10</b>	<b>CH TOTAL: 140 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) empregar as técnicas de instrução e avaliação militar nos corpos de tropa (Ap);</p> <p>b) influenciar as condutas do cadete pelo bom exemplo (Cv);</p> <p>c) descrever as ações necessárias à execução de uma atividade de campanha (Cp);</p> <p>d) valorizar os aspectos da liderança militar intrínsecos à atividade de ordem unida (Va);</p> <p>e) planejar aulas com base nas legislações em vigor observando os aspectos pedagógicos e as normas de segurança (Si);</p> <p>f) demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias à frente de uma instrução militar (Cv); e</p> <p>g) avaliar o desempenho de militares em atividades de campanha ou ordem unida (Av).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Ordem unida: planejamento e preparação; ordem unida durante o EAD. 2) Exercício de campanha com cadetes: planejamento e preparação; atividade de campanha 1. 3) Exercício de campanha com recrutas: planejamento e preparação; atividade de campanha do CFSD.</p>			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>
<b>DISCIPLINA: GUERRA ELETRÔNICA</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 11</b>	<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 15 TEMPOS</b>
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b>  a) descrever os conceitos básicos de guerra eletrônica voltados ao emprego na execução das atividades da FAB. (Cp).		
<b>EMENTA:</b>  1) Guerra Eletrônica: Divisão da Guerra Eletrônica; Histórico; Ondas Eletromagnéticas; Propagação; Antenas; Conceitos Básicos de Sistema Radar; Equação Geral do Radar; MAGE; MAE; MPE.		

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA</b>	
<b>DISCIPLINA: FÍSICA APLICADA À INFANTARIA</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 30</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 34 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar os conceitos básicos referentes à eletrônica do estado sólido (Cp);</p> <p>b) descrever as diversas aplicações do diodo semicondutor e do transistor bipolar, fontes de tensão e amplificadores (Cp);</p> <p>c) identificar os conceitos e os princípios básicos da radiodifusão e dos sistemas de comunicação (Cp); e</p> <p>d) descrever os tipos e o comportamento da radiação infravermelha (Cp).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Diodos semicondutores: materiais “P” e “N”; junção PN. 2) Fontes de alimentação: circuitos retificadores; filtragem. 3) Transistor bipolar: características; amplificador de pequenos sinais. 4) Amplificador: amplificador de tensão; amplificador de potência; amplificador de RF. 5) Radiodifusão e Sistemas de comunicação: propagação de ondas eletromagnéticas; polarização; antenas; modulações AM/DSB, AM/SSB e FM. 6) Infra-vermelho: radiação do corpo negro.</p>			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA</b>	
<b>DISCIPLINA: QUÍMICA APLICADA À INFANTARIA</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 20</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 24 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) descrever o fenômeno da eletrólise (Cn); b) identificar os tipos de corrosão que ocorrem em armamentos (Ap); c) descrever as reações químicas envolvidas nas explosões de artefatos militares (Cn); e d) descrever as reações químicas envolvidas na queima de propelentes de armamentos (Cn).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Corrosão: pilhas e eletrólise; formas de corrosão; proteção contra corrosão. 2) Explosivos: generalidades; tipos de explosivos. 3) Propelentes: generalidades; tipos de propelentes.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO MILITAR (EAM)			
CH PARA INSTRUÇÃO: 242	CH PARA AVAL: 08	CH TOTAL: 250 TEMPOS	
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar a legislação comum às Forças Armadas e a específica do COMAER e seus conteúdos básicos (Cn);</p> <p>b) identificar na legislação comum às Forças Armadas e na específica do Comaer, capítulos e artigos nos quais se enquadrem assuntos e situações dadas (Cp);</p> <p>c) aplicar, na vida cotidiana, no que couber, os preceitos contidos na legislação comum às Forças Armadas e na específica do COMAER (Ap);</p> <p>d) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação comum às Forças Armadas e específicas do COMAER, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va);</p> <p>e) interpretar as normas e deveres do Cadete na vida acadêmica (Cp);</p> <p>f) identificar as vozes de comando e os toques de corneta correspondentes (Rm);</p> <p>g) praticar exercícios de ordem unida desarmada, a pé firme e em movimento (Rm);</p> <p>h) integrar uma tropa em formatura (Rm);</p> <p>i) demonstrar boa atuação em formaturas e solenidades como integrante de tropa (Rm);</p> <p>j) comandar fração de tropa em formatura (Ap);</p> <p>k) valorizar a prática da Ordem Unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va);</p> <p>l) valorizar a importância da conduta exemplar tanto no meio militar como civil (Va);</p> <p>m) identificar os procedimentos afetos à conduta militar e civil (Cp);</p> <p>n) interpretar as normas e deveres do Cadete na vida acadêmica (Cp);</p> <p>o) identificar os cursos oferecidos pela Academia da Força Aérea (Cn);</p> <p>p) valorizar a conduta ideal, os atributos de caráter e as virtudes da profissão militar (Va);</p> <p>q) identificar a estrutura hierárquica do COMAER, da AFA, do CCAER e da Cadeia de liderança de Cadetes (CLC) (Cp);</p> <p>r) valorizar a importância dos conhecimentos afetos à legislação militar (Va);</p> <p>s) identificar a trajetória da FAB até a atualidade (Cn);</p> <p>t) identificar a importância do indivíduo ter um procedimento ilibado em sua vida particular, respaldando sua vida profissional (Og);</p> <p>u) identificar as peculiaridades e as normas dos serviços diários no Corpo de Cadetes da Aeronáutica (Cn);</p> <p>v) distinguir as características da profissão militar (Cp);</p> <p>w) valorizar a conduta ideal, os atributos de caráter e as virtudes da profissão militar (Va);</p> <p>x) valorizar a prática da atividade física diária (Va);</p> <p>y) executar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas de força, flexibilidade,</p> <p>z) coordenação, velocidade e resistência (Rm);</p> <p>aa) realizar atividades que desenvolvam a interação social, liderança, espírito de corpo, persistência, superação do sofrimento, coragem e a autoconfiança, equilíbrio emocional, decisão e a camaradagem (Re);</p> <p>bb) identificar técnicas de natação (Pr);</p> <p>cc) valorizar a necessidade de executar as diferentes técnicas de defesa pessoal (Va); e</p> <p>dd) participar de jogos coletivos (Re).</p>			



CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO MILITAR (EAM)			
CH PARA INSTRUÇÃO: 242		CH PARA AVAL: 08	CH TOTAL: 250 TEMPOS
<p>CONTINUAÇÃO...</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas: sinais de respeito, continência e apresentação; continência da tropa, da guarda e da sentinela; hinos, bandeiras, insígnias, distintivos e estandartes; honras militares; cerimonial militar. 2) Regulamento Disciplinar da Aeronáutica: princípios gerais de disciplina; das transgressões disciplinares; das punições disciplinares; competência e jurisdição; parte disciplinar, pedido de reconsideração representação, recompensa e reabilitação. 3) Regulamento de Uniformes Para os Militares da Aeronáutica: uniformes. 4) Norma Padrão de Ação: finalidade e confecção. 5) Manual do Cadete. 6) Ordem Unida desarmada: introdução à ordem unida; movimentos a pé firme; ordem unida em movimento. 7) Conduta militar: código de honra; lema do cadete; manual do cadete; programa de treinamento militar; desligamento; conceito horizontal. 8) Profissão Militar: conceito e características; organograma do CCAER, CLC; organograma do COMAER e AFA, CFOAv, CFOInt e CFOInf; serviços de escala. 9) Conduta Civil: boa educação; descrição e conduta civil. 10) Ciclo de palestras: Atividade Física e qualidade de vida, suplementos alimentares e esteróides anabolizantes e o programa de controle de peso. 11) Treinamento Cardiopulmonar: Corrida de Longa distância, Fartlek e Corrida Intervalada. 12) Treinamento Neuromuscular: musculação, <i>circuit-training</i> e Flexibilidade. 13) Treinamento utilitário: Orientação, Pista de corda, Ginástica armada, Natação do pentatlo militar, Pentatlo aeronáutico, Pista do Pentatlo militar; Defesa Pessoal. 14) Treinamento Complementar: Tiro - armas curtas, Tiro - armas longas, Atletismo (arremessos, corridas, barreiras, saltos), Natação, Esgrima, Judô, Triatlo, Basquetebol, Futebol, Pólo aquático, Voleibol e Grandes jogos.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: PRIMEIRO SOCORROS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 12		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 16 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) executar os procedimentos de atendimento pré-hospitalar a vítimas de acidentes em geral (Ro);</p> <p>b) identificar as noções básicas de anatomia e fisiologia humana (Cn);</p> <p>c) executar corretamente a sequência da análise primária e secundária em uma vítima (Ap);</p> <p>d) realizar técnicas de desobstrução de vias aéreas (Ro);</p> <p>e) aplicar corretamente o processo de ressuscitação cardiopulmonar em vítimas de parada cardiorrespiratória (Rc);</p> <p>f) identificar cada tipo de ferimento (Ro);</p> <p>g) empregar os principais meios de hemostasia (Ro);</p> <p>h) identificar os principais tipos de choque, bem como o seu tratamento (Ap);</p> <p>i) identificar os cuidados no tratamento de todos os tipos de queimaduras (Cp);</p> <p>j) identificar as principais emergências clínicas (Cp);</p> <p>k) identificar as técnicas de abordagem a vítimas de acidentes de afogamento e choque elétrico (Cn); e</p> <p>l) empregar as técnicas de remoção de vítimas acidentadas (Ro).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Anatomia e fisiologia: anatomia e fisiologia. 2) Exame da vítima: aspectos éticos e legais; avaliação da vítima; ressuscitação cardiopulmonar. 3) Emergências Clínicas: emergências clínicas. 4) Lesões Específicas: queimaduras; ferimentos, hemorragias e choque; fratura, luxação e entorse. 5) Prática: aplicação do K.E.D.; ressuscitação cardiopulmonar; imobilizações.</p>			

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>
<b>DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO 1</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 320</b>	<b>CH PARA AVAL: 10</b>	<b>CH TOTAL: 330 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) valorizar a prática da atividade física diária (Va);</li><li>b) executar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rm);</li><li>c) realizar atividades que desenvolvam a interação social (Re);</li><li>d) identificar técnicas de natação (Pr);</li><li>e) valorizar a necessidade de executar as diferentes técnicas de defesa pessoal (Va);</li><li>f) participar de jogos coletivos (Re); e</li><li>g) executar modalidades desportivas constantes da competição NAVAMAER, do Festival Sul- Americano de Cadetes e do Pentatlo Aeronáutico Militar – BR (Ra).</li></ul> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Treinamento cardiopulmonar: corridas de longa distância; “FARTLEK”; treinamento intervalado aeróbico; aprendizado dos estilos da natação e flutuação. 2) Treinamento neuromuscular: ginástica calistênica; ginástica calistênica com aparelhos; treinamento em circuito. 3) Treinamento utilitário: técnicas de defesa pessoal; pista de obstáculos do pentatlo militar; pista de natação utilitária do pentatlo militar; pista de cordas; corridas de orientação. 4) Treinamento complementar: desportos; grandes jogos; competições. 5) Testes: Teste de Avaliação do Condicionamento Físico.</p>		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 370		CH PARA AVAL: 10	CH TOTAL: 380 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) valorizar a prática da atividade física diária (Va);</p> <p>b) executar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rm);</p> <p>c) realizar atividades que desenvolvam a interação social (Re);</p> <p>d) usar técnicas de natação (Rc);</p> <p>e) valorizar a necessidade de executar as diferentes técnicas de defesa pessoal (Va);</p> <p>f) participar de jogos coletivos (Re); e</p> <p>g) executar modalidades desportivas constantes da competição NAVAMAER, do Festival Sul- Americano de Cadetes e do Pentatlo Aeronáutico Militar - BR (Rc).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Treinamento cardiopulmonar: corridas de longa distância; “FARTLEK”; treinamento intervalado aeróbico; aprendizado e treinamento dos estilos da natação e flutuação. 2) Treinamento neuromuscular: ginástica calistênica; ginástica calistênica com aparelhos; treinamento em circuito. 3) Treinamento utilitário: técnicas de defesa pessoal; pista de obstáculos do pentatlo militar; pista de natação utilitária do pentatlo militar; pista de cordas; corridas de orientação. 4) Treinamento complementar: desportos; grandes jogos; competições. 5) Testes: Teste de Avaliação do Condicionamento Físico.</p>			

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>
<b>DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO 3</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 370</b>	<b>CH PARA AVAL: 10</b>	<b>CH TOTAL: 380 TEMPOS</b>

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) valorizar a prática da atividade física diária (Va);
- b) executar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rm);
- c) realizar atividades que desenvolvam a interação social (Re);
- d) aplicar técnicas de natação (Rc);
- e) valorizar a necessidade de executar as diferentes técnicas de defesa pessoal (Va);
- f) participar de jogos coletivos (Re);
- g) usar técnicas de monitoramento sob orientação do instrutor (Ro); e
- h) executar modalidades desportivas constantes da competição NAVAMAER, do Festival Sul- Americano de Cadetes e do Pentatlo Aeronáutico Militar – BR (Rc).

**EMENTA:**

1) Treinamento cardiopulmonar: corridas de longa distância; “FARTLEK”; treinamento intervalado aeróbico; treinamento dos estilos da natação e flutuação. 2) Treinamento neuromuscular: ginástica calistênica; ginástica calistênica com aparelhos; treinamento em circuito. 3) Treinamento utilitário: técnicas de defesa pessoal; pista de obstáculos do pentatlo militar; pista de natação utilitária do pentatlo militar; pista de cordas; corridas de orientação. 4) Treinamento complementar: desportos; grandes jogos; competições. 5) Monitoramento: auxílio nas sessões de educação física, ministrando exercícios de alongamento, aquecimento, atividade principal e volta a calma. 6) Testes: Teste de Avaliação do Condicionamento Físico.

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO 4			
CH PARA INSTRUÇÃO: 370		CH PARA AVAL: 10	CH TOTAL: 380 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) valorizar a prática da atividade física diária (Va);</p> <p>b) executar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rm);</p> <p>c) realizar atividades que desenvolvam a interação social (Re);</p> <p>d) valorizar a necessidade de executar as diferentes técnicas de defesa pessoal (Va);</p> <p>e) participar de jogos coletivos (Re);</p> <p>f) usar técnicas de monitoramento (Rc);</p> <p>g) demonstrar autonomia no meio líquido (Ra); e</p> <p>h) executar modalidades desportivas constantes da competição NAVAMAER do Festival Sul- Americano de Cadetes e do Pentatlo Aeronáutico Militar - BR (Rc).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Treinamento cardiopulmonar: corridas de longa distância; “FARTLEK”; treinamento intervalado aeróbico; treinamento dos estilos da natação e flutuação. 2) Treinamento neuromuscular: ginástica calistênica; ginástica calistênica com aparelhos; treinamento em circuito. 3) Treinamento utilitário: técnicas de defesa pessoal; pista de obstáculos do pentatlo militar; pista de natação utilitária do pentatlo militar; pista de cordas; corridas de orientação. 4) Treinamento complementar: desportos; grandes jogos; competições. 5) Monitoramento: auxílio nas sessões de educação física, ministrando exercícios de alongamento, aquecimento, atividade principal e volta a calma. 6) Testes: Teste de Avaliação do Condicionamento Físico.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 50		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 50 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar os tipos, características, princípios de funcionamento e aplicação das armas individuais adotadas pela Força Aérea (Cn);</p> <p>b) identificar a munição adequada para os vários tipos de armas portáteis (Cp);</p> <p>c) aplicar as normas de segurança com a arma no estande de tiro (Ap);</p> <p>d) identificar os termos técnicos utilizados na instrução de tiro (Cp);</p> <p>e) identificar os procedimentos a serem adotados em situações de avarias, extravio e roubo de armas e munições (Cp);</p> <p>f) praticar o tiro de acordo com o “Programa de Instrução de Tiro”- MCA 50 -1 (Rc);</p> <p>g) valorizar a responsabilidade atribuída ao militar, em especial ao Oficial, quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va);</p> <p>h) identificar as características do fuzil automático HK – 33 (Cp);</p> <p>i) desmontar e montar o fuzil automático HK – 33 (Rm);</p> <p>j) valorizar as normas de segurança e procedimentos para realização do tiro com o fuzil automático HK – 33 (Va);</p> <p>k) identificar as características da pistola Taurus PT-92 (Cp);</p> <p>l) desmontar e montar a pistola Taurus PT-92 (Rm); e</p> <p>m) valorizar as normas de segurança e procedimentos para realização do tiro com a pistola Taurus PT-92 (Va).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Instrução Geral de Tiro: noções gerais sobre armas de fogo; termos técnicos; procedimentos com a arma, regras de segurança; fundamentos do tiro. 2) Carabina de pressão 4,5 mm: instrução preparatória de tiro; tiro militar básico. 3) Fuzil automático HK-33 5,56mm: instrução preparatória de tiro; tiro militar básico. 4) Pistola Taurus PT-92 9mm: instrução preparatória de tiro; tiro militar básico.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 12		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 12 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) praticar o tiro, de acordo com o “Programa de Instrução de Tiro”- MCA 50-1 (Ra);</p> <p>b) valorizar a responsabilidade atribuída ao militar, em especial ao Oficial, quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va);</p> <p>c) aplicar as normas de segurança com a arma de fogo no estande de tiro (Ap); e</p> <p>d) valorizar as normas de segurança e procedimentos para realização do tiro com a pistola Taurus PT-92 (Va).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Pistola Taurus PT-92 9 mm: instrução preparatória de tiro; tiro militar avançado nível 1.</p>			



CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO 3			
CH PARA INSTRUÇÃO: 20		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 20 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) praticar o tiro, de acordo com o “Programa de Instrução de Tiro”- MCA 50-1 (Ra);</p> <p>b) valorizar a responsabilidade atribuída ao militar, em especial ao Oficial, quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va); e</p> <p>c) aplicar as normas de segurança com a arma de fogo no estande de tiro (Ap).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Fuzil automático HK-33 5,56 mm: instrução preparatória de tiro; tiro militar básico. 2) Pistola Taurus PT-92 9 mm: instrução preparatória de tiro; tiro militar avançado nível 1.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO 4			
CH PARA INSTRUÇÃO: 20		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 20 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) praticar o tiro, de acordo com o “Programa de Instrução de Tiro” - MCA 50 –1 (Ra);</p> <p>b) valorizar a responsabilidade atribuída ao militar, em especial ao Oficial, quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va);</p> <p>c) identificar as características da espingarda Gaugio 36 (Cp);</p> <p>d) desmontar a espingarda Gaugio 36 (Rm);</p> <p>e) montar a espingarda Gaugio 36 (Rm); e</p> <p>f) aplicar as normas de segurança com a arma de fogo no estande de tiro (Ap).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Pistola Taurus PT-92 9 mm: instrução preparatória de tiro; tiro militar avançado nível 2. 2) Espingarda Gaugio 36: instrução preparatória de tiro; tiro militar básico.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ATIVIDADE DE CAMPANHA 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 60		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 60 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) empregar as técnicas individuais básicas do combatente terrestre (Ap);</p> <p>b) realizar, em campanha, as técnicas e procedimentos operacionais individuais do combatente terrestre (Rm);</p> <p>c) reconhecer os princípios técnicos para execução de marchas e estacionamentos (Ap);</p> <p>d) realizar marchas e estacionamentos em campanha (Rm);</p> <p>e) demonstrar capacidade de realizar, espontaneamente, atividades de campanha com empenho e entusiasmo (Cv); e</p> <p>f) valorizar as técnicas individuais de combate terrestre como condição essencial para o militar (Va).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Navegação Terrestre: Relevo: Representação do relevo; Formas do terreno; Declividade. Cartas: Cartas e convenções cartográficas; Direção e azimuth; Meios auxiliares: Bússola; GPS. Navegação: Processo expedito para orientação da carta; Técnicas de navegação; Aferição de passos; Pista de navegação terrestre diurna e noturna. 2) O terreno: Classificação e nomenclatura do terreno; Valor militar dos acidentes; Avaliação de distâncias; Descoberta e designação de alvos e objetivos. 3) Estacionamentos: Formas de estacionamento, normas gerais e especiais; Escolha e segurança dos locais de estacionamento. 4) Equipamento Individual: Generalidades; módulos e fardos; Cuidados gerais. 5) Proteção do combatente: Camuflagem individual; Construção de abrigos; Obtenção de fogo. 6) Fortificações de campanha: Emprego, organização e planejamento; As posições defensivas e o terreno; Abrigos e espaldões para o combatente. 7) Marcha a pé: Fatores influenciadores; Normas gerais e especiais das marchas a pé; Mecanismo da marcha a pé; Fiscalização da marcha a pé; O pé e a sua proteção; Marchas em condições especiais. 8) Instrução individual para o combate: Transposição de Obstáculos: Balsas Improvisadas; Boias improvisadas; Pontes de Cordas; Cabo Aéreo; Transposição de curso d'água com meios auxiliares de flutuação; Espinha de Peixe; Natação Utilitária. Progressão em Combate: Engatinhar; Lanço; Marcha Acelerada; Marcha Normal; Rastejo Alto; Rastejo Baixo; Rolamento. Pista de Obstáculos: Equilíbrio; Escada para o Céu; Manilha; Máximo e Mínimo; Muro; Passeio do Jacaré; Passeio do Macaco; Rastejo Alto; Rastejo Baixo; Rolo. Emprego de Óculos de Visão Noturna. Minas e armadilhas: tipos, características e métodos de emprego. Técnicas de silenciamento de sentinelas; Ofidismo; AVOT; Transporte de feridos.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ATIVIDADE DE CAMPANHA 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 50		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 50 TEMPOS
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
<p>a) aplicar as técnicas individuais básicas do combatente terrestre (Ap);</p> <p>b) aplicar, em campanha, as técnicas e procedimentos operacionais individuais do combatente terrestre (Ap);</p> <p>c) aplicar os princípios técnicos para execução de marchas e estacionamentos (Ap);</p> <p>d) realizar marchas de longas distâncias (Ro);</p> <p>e) identificar os atributos afetivos da liderança militar em campanha (Pr);</p> <p>f) valorizar a capacidade de manter-se em ação continuamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (Va); e</p> <p>g) valorizar os atributos afetivos da perseverança, tenacidade, rusticidade, controle emocional, humildade, paciência e fé na missão como instrumentos potencializadores da eficiência no combate (Va);</p> <p>h) valorizar a capacidade de suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e mentais mantendo a eficiência de suas ações (Va); e</p> <p>i) valorizar a capacidade de liderar, orientar e propiciar modificações nas atitudes dos membros de um grupo, visando o cumprimento da missão imposta (Va).</p>			
<b>EMENTA:</b>			
<p>1) Navegação Terrestre: Cartas: Cartas e convenções cartográficas; Direção e azimuth; Meios auxiliares: Bússola e GPS. Navegação: Designação e locação de pontos na carta; Símbolos militares; Processo expedito para orientação da carta; Técnicas de navegação; Aferição de passos; planejamento de percurso de navegação terrestre. 2) Estacionamentos: Formas de estacionamento, normas gerais e especiais; Escolha e segurança dos locais de estacionamento. 3) Equipamento Individual: Generalidades; módulos e fardos; Cuidados gerais. 4) Proteção do combatente: Construção de abrigos. 5) Fortificações de campanha: Emprego, organização e planejamento; As posições defensivas e o terreno; Abrigos e espaldões para o combatente. 6) Marcha a pé: Fatores influenciadores; Normas gerais e especiais das marchas a pé; Mecanismo da marcha a pé; Fiscalização da marcha a pé; O pé e a sua proteção; Machas em condições especiais. 7) Instrução individual para o combate: Transposição de Obstáculos: Balsas Improvisadas; Boias improvisadas; Pontes de Cordas; Cabo Aéreo; Transposição de curso d'água com meios auxiliares de flutuação; Espinha de Peixe; Natação Utilitária. Emprego de NVG. 8) Patrulhas: Noções básicas de organização, generalidades, classificação e responsabilidades. 9) Testes de Reação de Líderes: Técnicas de rapel e escalada; pista de transporte de feridos; pista de transporte de carga; tiro de ação reflexa; transposição de obstáculos. Maneabilidade: conceitos e comandos. 10) Grupo de Combate: organização e atribuições; formações; técnicas de progressão; conduzir frações de tropa, até o escalão grupo de combate (GC).</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ATIVIDADE DE CAMPANHA 3			
CH PARA INSTRUÇÃO: 70		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 70 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) executar marcha de longa distância (Rm);</p> <p>b) valorizar a orientação como de vital importância numa evasão (Va);</p> <p>c) executar, em grupo, os diversos exercícios de deslocamento e progressão no terreno (Rm);</p> <p>d) executar técnicas de camuflagem individual e ocultação de vestígios (Rm);</p> <p>e) identificar as técnicas de resgate por helicóptero (Ro);</p> <p>f) realizar orientação no campo, diurna e noturna, com o uso de bússolas, GPS, cartas topográficas, fotografias aéreas e croquis (Ap);</p> <p>g) identificar as generalidades dos direitos e deveres do prisioneiro de guerra (Cn);</p> <p>h) identificar os procedimentos regulamentares no trato do prisioneiro de guerra (Cn);</p> <p>i) participar de atividades referentes ao prisioneiro de guerra em um campo de triagem (Ro);</p> <p>j) realizar uma evasão de longo percurso sob a assistência de rede de auxílio à fuga e evasão (RAFE) organizada por elementos dissidentes ou por Forças Especiais (Ap);</p> <p>k) compreender os principais aspectos relacionados às técnicas de fuga e evasão (Cp);</p> <p>l) aplicar os métodos para realização de um bivaque ou acantonamento em uma evasão (Ap);</p> <p>m) justificar a importância da atividade de campanha para um bom desempenho em combate (Va);</p> <p>n) valorizar a importância do treinamento físico militar como fundamento do desempenho ideal em situação de combate (Va);</p> <p>o) valorizar a tenacidade, a rusticidade, o espírito de corpo e a organização como qualidades fundamentais nas atividades de campo (Va);</p> <p>p) aplicar os métodos recomendados para sobrevivência, fuga e evasão de um prisioneiro de guerra (Ap);</p> <p>q) explicar os fundamentos doutrinários da atividade de Resgate em Combate (Cp);</p> <p>r) explicar a organização do sistema de resgate em tempo de conflito (Cp);</p> <p>s) descrever as ações inerentes ao tripulante abatido que retorna às linhas amigas (Cp);</p> <p>t) identificar a utilização prática de uma Força Tarefa C-SAR (Cp); e</p> <p>u) realizar, em situação de treinamento, os procedimentos de evasão previstos, visando sua recuperação pelos meios de resgate (Ap).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Deslocamento no terreno: orientação; progressão em grupo. 2) Prisioneiros de guerra: Convenções de Genebra e protocolos adicionais; conduta do PG; problemas psicológicos que afetam o PG; doenças orgânicas que afetam o PG. 3) Técnicas de fuga e evasão: fuga e evasão. 4) Técnicas complementares: camuflagem; 5) Campo de triagem. 6) Evasão auxiliada; 7) Fundamentos Doutrinários: Doutrina C-SAR; Concepção de Emprego; Documentação C-SAR; Evasor; DICA ( procedimentos do evasor).</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: CHEFIA E LIDERANÇA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 50		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 50 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar a filosofia da Chefia e Liderança (Cn);</p> <p>b) identificar os conceitos de Chefia e Liderança (Cn);</p> <p>c) identificar os atributos desejáveis ao líder (Cn);</p> <p>d) distinguir os tipos de Chefia e Liderança (Cp);</p> <p>e) compreender o papel do cadete e do oficial na liderança militar (Cp);</p> <p>f) descrever a personalidade humana dentro do processo de Liderança (Cn); e</p> <p>g) aplicar os conhecimentos sobre Chefia e Liderança na vida acadêmica (Ap).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Filosofia: Históricos e Princípios. 2) Chefia e Liderança: Conceitos de Chefia e Liderança; Tipos e Atributos. 3) Valores Morais: Conceito de Valores Morais; Características de Valores Morais; 4) O Cadete = Chefe e Líder: Hierarquia e Função do Cadete da 2ª Série; Liderança de Elemento. 5) O Estudo da Personalidade: Elementos Constitutivos da Personalidade; Tipos de personalidade. 6) O Problema da Autoridade: Liberdade e Autoridade; Tipos de Autoridade. 7) Liderança Militar: Autoridade Militar. 8) Cadetes: O Estado-Maior de Cadetes. 9) Comandante – Chefe e Líder: Comandar. 10) O Líder Qualificado: As Qualidades Essenciais ao Comandante: Competência, Caráter e Dedicação. 11) Os Vícios da Liderança: Os Vícios. 12) Aplicação na Tropa: Princípios e Regras; Chefia e Liderança/Questionário.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: CONDUTA MILITAR E CIVIL			
CH PARA INSTRUÇÃO: 24		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 24 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) valorizar a importância da conduta exemplar tanto no meio militar como civil, bem como, com relação aos relacionamentos afetivos (Va);</p> <p>b) identificar os procedimentos afetos à conduta militar, civil e afetiva (Cp); e</p> <p>c) empregar sexualidade consciente na vida cotidiana (Ap ).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Conduta militar I: Conceito Horizontal; Desligamento. (1º ano)2) Conduta Civil I: Boa Educação; Mentira, Omissão e Furto; Conduta Civil; Gerenciamento de Recursos Financeiros; Conduta no Trânsito 3) Conduta Afetiva I: Conduta Afetiva I: Sexualidade; Relacionamento Afetivo; DST/AIDS; Métodos Contraceptivos; Gravidez Não Planejada; Aborto; Família como Instituição Social. 4) Conduta Militar II: Disciplina Consciente; Conceito Horizontal. (2º ano)5) Conduta Civil II: Etiqueta (Rancho). 6)Conduta Militar III: PTL; Iniciativa, Julgamento e Decisão; Prática de Plataforma; Inteligência; Mentalidade de Segurança.(SInt) 7)Conduta Militar IV: Conduta do Oficial Subalterno (4º ano); Ficha CPO; LMR.(Coord c/CPO/DE) Ficha FAG (SDP).</p>			

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: DOCTRINA MILITAR		
CH PARA INSTRUÇÃO: 16	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 16 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar a organização dos Comandos Militares e do Ministério da Defesa (Cn).</p> <p>b) valorizar a conduta ideal, os atributos de caráter e as virtudes da Profissão Militar (Va);</p> <p>c) identificar os diferentes tipos de tarefas e atribuições afetas ao Oficial da FAB nos primeiros anos de carreira (Cp); e</p> <p>d) valorizar a importância do conhecimento e atualização da ilitar (Va).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Organização das Forças Armadas: Organização do Ministério da Defesa; Organização do Comando da Marinha; Organização do Comando do Exército; Organização do Comando da Aeronáutica. 2) Temas Doutrinários Complementares 1º Esquadrão: Organograma do COMAER/Hierarquia na FAB. 2) Temas Doutrinários Complementares 2º Esquadrão: Cuidados com o Material Aeronáutico; Patrono da FAB e da Aeronáutica; Civismo e Culto das Tradições Históricas; Valorização do Estudo. 3)Temas Doutrinários Complementares 3º Esquadrão: Doutrina Básica da Força Aérea; Sistema de Tráfego Aéreo; Sistema de Defesa Aérea; Missões Conjuntas e Combinadas; Reciclagem de regulamento: Estatuto dos Militares; 4)Temas Doutrinários Complementares 4º Esquadrão: Próprio Nacional Residencial; Movimentação de Oficiais; Drogadição Alcoolismo e Tabagismo; Natureza Jurídica do Aspirante; Plano de Carreira.</p>		



<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: ÉTICA MILITAR</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 18</b>		<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 18 TEMPOS</b>

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) avaliar a Ética Militar no seu conceito filosófico-profissional, como um sistema normativo de conduta (Cv); e
- b) demonstrar que o comportamento ético é um fator determinante nas relações entre militares e civis dentro do complexo da moralidade (Cv).

**EMENTA:**

1) Fundamentos da Ética Militar: Verdade e Responsabilidade; Dignidade da Pessoa; Discrição; Procedimento Ilibado. 2) Aplicações da Ética Militar I: Preparo Moral, Intelectual e Físico; Cumprimento de Leis, Normas e Ordens; Camaradagem e Espírito de Cooperação; Assuntos Sigilosos; Deveres do Cidadão; Zelo pelo Bom Nome das FFAA; Todas as Energias em Benefício do Serviço; Uso do Posto na Inatividade. 3) Aplicações da Ética Militar II: Acatamento às Autoridades Civis; Autoridade, Eficiência e Probidade; Disciplina, Respeito e Decoro Militar. 4) Aplicações da Ética Militar III: Assistência ao Lar; Justiça e Imparcialidade; Obtenção de Facilidades Pessoais.

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 20		CH EM AVAL: 00	CH TOTAL: 20 TEMPOS
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar a listagem de atos internacionais relativos aos direitos humanos dos quais o Brasil é signatário (Cp); b) apontar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das Forças Armadas para o cumprimento das missões constitucionais relativos às convenções internacionais que tratem dos direitos e deveres do homem e das liberdades fundamentais (Cn); c) identificar, dentre as normas relativas ao preparo e emprego das Forças Armadas elencadas na Lei Complementar nº 97/99, modificada pela Lei Complementar nº 136/10, aquelas que traduzem ações voltadas ao desenvolvimento da cidadania e da dignidade da pessoa humana (Cp); d) apresentar a legislação sobre direitos humanos internalizada no arcabouço jurídico nacional, suas regulamentações e abrangências (Cp); e e) analisar os princípios e normas básicos de Direito Internacional dos Conflitos Armados (An).			
<b>EMENTA:</b>  1) Legislação Internacional: Acordos, Tratados e Convenções Internacionais sobre Direitos Humanos. Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos. 2) Legislação Nacional: Direitos Humanos na Constituição da República e Legislação Correlata. Legislação Militar. 3) Direito Internacional dos Conflitos Armados: Direito Internacional dos Conflitos Armados.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: HISTÓRIA MILITAR 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 34		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 38 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) interpretar o desenvolvimento tecnológico do incremento bélico enquanto elemento decisivo nas mudanças apresentadas nos teatros de operações de guerra ao longo do século XX (Av);</p> <p>b) valorizar a importância do estudo da História, em especial da História Militar, para o aprimoramento individual e profissional nas diversas fases da vida militar (Av);</p> <p>c) apreciar a importância do homem no fenômeno guerra, dando ênfase ao desenvolvimento do Poder Aeroespacial (Av); e</p> <p>d) explicar o contexto sócio-político e militar das nações envolvidas nos grandes conflitos armados do século XX (Cp).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Conceito de História e de História Militar: o Estudo da Guerra e a História Militar. 2) A Primeira Grande Guerra (1914-1918): a Ofensiva Alemã, o Desenvolvimento da Aviação Durante o Conflito, os Tratados de Paz, suas Consequências e as Contribuições para a Arte da Guerra. 3) O Período Entre-Guerras (1919-1939): Teorias Pioneiras do Poder Aéreo; Ascensão Política do Nazi-Fascismo na Europa. 4) A Segunda Guerra Mundial e a Consolidação do Poder Aéreo (1939-1945): a <i>Blitzkrieg</i> Alemã e a Guerra de Movimentos; Atuação de Dowding, a Guerra Eletrônica e Análise do Emprego do Poder Aéreo na Segunda Guerra; Desenvolvimento Estratégico, Principais Batalhas Aéreas e Marítimas nos Teatros Europeus e no Teatro do Pacífico e Ensinaamentos Extraídos; a Importância da Força Aérea no Desenvolvimento e Decisão da Guerra e Consequências da Segunda Guerra. 5) O Poder Aeroespacial e os Conflitos do Pós-Segunda Guerra Mundial: Conceito de Poder Aeroespacial e seus Elementos; Emprego Bélico dos Helicópteros nos Diversos Conflitos do Pós-2ª Guerra Mundial; Evolução do Emprego do Poder Aeroespacial nos Conflitos Contemporâneos.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: HISTÓRIA MILITAR 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 34		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 38 TEMPOS

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) valorizar a identidade militar e aeronáutica brasileira a partir da trajetória histórica das Forças Armadas e de seus personagens (Av);
- b) analisar a evolução da sociedade e da nação brasileira à luz da História Militar (An);
- c) interpretar o papel dos militares na organização social e política do Brasil (Av);
- d) identificar a formação do pensamento aeronáutico brasileiro, destacando as iniciativas em prol do desenvolvimento tecnológico e da indústria aeroespacial (Cp); e
- e) aplicar conhecimentos históricos em favor da evolução da Defesa Nacional e do Poder Aeroespacial brasileiro (Ap).

**EMENTA:**

1) Formação da Nação Brasileira: Processo de Independência do Brasil e a Gênese das Forças Armadas Brasileiras; Conflitos Armados do Século XIX. 2) Evolução da Tecnologia e Indústria Aeroespacial Brasileira: Alberto Santos Dumont e os Pioneiros da Aviação e os Primórdios da Construção Aeronáutica no Brasil; A Criação do CTA e o Desenvolvimento da Tecnologia e da Indústria Aeroespacial Brasileira até os Dias Atuais. 3) História da Força Aérea Brasileira: A Formação do Pensamento Aeronáutico Brasileiro; Evolução das Aviações Militares no Brasil e a Criação do Ministério da Aeronáutica; Participação do Brasil e da FAB na Segunda Guerra Mundial. 4) Os Militares na Política: Do final da Guerra do Paraguai à Proclamação da República; Participações e Papel dos Militares na Política Durante no Período Republicano: o Movimento Tenentista; O Golpe de 1964 e o Regime Militar no Brasil.

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: INSTRUÇÃO DE SALTO DE EMERGÊNCIA</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 50</b>		<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 50 TEMPOS</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) executar corretamente o abandono de uma aeronave militar em voo com a utilização de paraquedas semiautomático T-10 (Rc); b) executar em tempo hábil os procedimentos de emergência relativos às diversas situações que possam ocorrer antes, durante e após o abandono da aeronave (Rc); c) executar corretamente a equipagem e o recolhimento paraquedas semiautomático T-10 (Rc); d) executar com segurança os procedimentos de aterragem nos diversos tipos de terrenos e, se necessário, as manobras para evitar o arrastamento (Rc); e) explicar os procedimentos normais e de emergência com o paraquedas (Cp); e f) valorizar a importância do treinamento físico militar para a realização do salto de paraquedas (Va).			
<b>EMENTA:</b>  1) Utilização do equipamento: equipamento da área de estágio; recolhimento de paraquedas na ZL. 2) Técnicas de controle do paraquedas: equipamento suspenso; emergências; arrastamento. 3) Aterragem: plataformas; balanço. 4) Falso avião: preparação e saída; normas de embarque e desembarque. 5) Segurança no aeródromo; segurança e emergências; reorganização; demonstração de abertura. 6) Treinamento físico militar paraquedista: corrida; pista de cordas e ginástica básica. 7) Salto: preparação; salto; reorganização na ZL.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: INSTRUÇÃO DE SOBREVIVÊNCIA NA SELVA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 70		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 70 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) executar corretamente as técnicas de sobrevivência na selva, sob condições especiais de dificuldades e tensão (Ap);</p> <p>b) empregar os procedimentos e técnicas de sobrevivência na selva para resguardar-se das adversidades climáticas ou de situações hostis (Ap);</p> <p>c) empregar os procedimentos e técnicas de sobrevivência na selva para obtenção de água, fogo e alimentos (Ap);</p> <p>d) aplicar a técnica de construção dos principais abrigos empregando diversos materiais (Ap);</p> <p>e) identificar as técnicas de caça, pesca, abate e preparo de animais (Cp); e</p> <p>f) empregar os equipamentos de sinalização do kit de sobrevivência e os meios de fortuna retirados da selva e dos destroços da aeronave para aumentar as chances de resgate (Ap).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Ambientação: apronto para o exercício. 2) Selva Amazônica: ambiente de selva; indianismo. 3) Conservação da Saúde: ações imediatas; higiene pessoal; primeiros socorros; ofidismo; aspectos fisiológicos e psicológicos; transporte de feridos. 4) Proteção Pessoal: construção de abrigos; vestuário e equipamento. 5) Subsistência: obtenção de fogo; alimentos de origem vegetal; alimentos de origem animal; caça; pesca; preparo e conservação dos alimentos; obtenção, preparo e estocagem de água. 6) Regate: sinalização e comunicação; busca e salvamento. 7) Deslocamento na Selva: orientação e navegação; circuito de orientação. 8) Exercício Prático de Sobrevivência: exercício prático.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: INSTRUÇÃO DE SOBREVIVÊNCIA NO MAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 60		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 60 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) executar corretamente as técnicas de sobrevivência no mar, após o abandono de uma aeronave sinistrada no mar (Ap);</p> <p>b) empregar os procedimentos e técnicas de sobrevivência no mar para resguardar-se das adversidades climáticas ou de situações hostis (Ap);</p> <p>c) empregar os procedimentos e técnicas de sobrevivência no mar para obtenção de água e alimentos (Ap);</p> <p>d) empregar os procedimentos e técnicas de deslocamento em meio aquático e de salvamento de afogados (Ap); e</p> <p>e) empregar os equipamentos de sinalização do kit de para aumentar as chances de resgate (Ap).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Ambientação: apronto para o exercício. 2) Ações Imediatas: ações imediatas; pessoal e equipamento. 3) Proteção Pessoal: tubarões; coletes salva-vidas e natação utilitária; balsa de sobrevivência; salvamento de afogados. 4) Aspectos Médicos: hipotermia e males do calor; fatores fisiológicos; recuperação de afogados. 5) Subsistência: obtenção de água e alimentos. 6) Resgate: sinalização e comunicação; busca e salvamento. 7) Exercício Prático de Sobrevivência: exercício prático.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 26		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 30 TEMPOS
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar a legislação comum às Forças Armadas e a específica do Comando da Aeronáutica, bem como seus conteúdos básicos (Cn); b) identificar na legislação comum às Forças Armadas e na específica do Comando da Aeronáutica, capítulos e artigos nos quais se enquadrem assuntos e situações dadas (Cp); c) aplicar, na vida cotidiana, no que couber, os preceitos contidos na legislação comum às Forças Armadas e na específica do Comando da Aeronáutica (Ap); e d) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação comum às Forças Armadas e específicas do Comando da Aeronáutica, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va).			
<b>EMENTA:</b>  1) Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas: sinais de respeito, continência e apresentação; continência da tropa, da guarda e da sentinela; hinos, bandeiras, insígnias, distintivos e estandartes; honras militares; cerimonial militar. 2) Regulamento Disciplinar da Aeronáutica: princípios gerais de disciplina; das transgressões disciplinares; das punições disciplinares; competência e jurisdição; parte disciplinar, pedido de reconsideração representação, recompensa e reabilitação. 3) Regulamento de Uniformes Para os Militares da Aeronáutica: uniformes. 4) Norma Padrão de Ação: finalidade e confecção.			



CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 18		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 22 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar a legislação específica do Comando da Aeronáutica e o seu conteúdo básico (Cn);</p> <p>b) localizar na legislação específica do Comando da Aeronáutica artigos nos quais se enquadrem assuntos e situações dadas (Cp);</p> <p>c) aplicar, na vida cotidiana, no que couber, os preceitos contidos na legislação específica do Comando da Aeronáutica (Ap); e</p> <p>d) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação específica do Comando da Aeronáutica, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Estatuto dos Militares: do ingresso nas forças armadas e da hierarquia e da disciplina; do cargo e da função militares; das obrigações e deveres dos militares; dos direitos e prerrogativas dos militares; das situações diversas. 2) Regulamento Interno de Serviços da Aeronáutica: atividades de rotina da OM; situações especiais; situação do pessoal e afastamentos; retratos, bandeira nacional e bandeiras- insígnias.</p>			

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR 3</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 18</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 22 TEMPOS</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar a legislação comum às Forças Armadas e a específica do Comando da Aeronáutica, bem como seus conteúdos básicos (Cn); b) identificar na legislação comum às Forças Armadas e na específica do Comando da Aeronáutica, capítulos e artigos nos quais se enquadrem assuntos e situações dadas (Cp); c) aplicar, na vida cotidiana, no que couber, os preceitos contidos na legislação comum às Forças Armadas e na específica do Comando da Aeronáutica (Ap); e d) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação comum às Forças Armadas e específicas do Comando da Aeronáutica, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va).			
<b>EMENTA:</b>  1) Correspondências e Atos Oficiais: regras gerais; regras específicas. 2) Lei do Serviço Militar e seu Regulamento: conceitos, características e recrutamento; isenções, débito, prorrogação, interrupção, reserva e certificados; direitos e deveres. 3) Acesso a Documentos Sigilosos: documentos públicos sigilosos. 4) Lei de Remuneração dos Militares: remuneração do militar da ativa e na inatividade. 5) Lei da Pensão Militar: pensão militar, contribuintes e contribuições; beneficiários e habilitação.			

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR 4</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 12</b>		<b>CH PARA AVAL: 04</b>	<b>CH TOTAL: 16 TEMPOS</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar a legislação específica do Comando da Aeronáutica e o seu conteúdo básico (Cn); b) localizar na legislação específica do Comando da Aeronáutica artigos nos quais se enquadrem assuntos e situações dadas (Cp); c) aplicar, na vida cotidiana, no que couber, os preceitos contidos na legislação específica do Comando da Aeronáutica (Ap); e d) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação específica do Comando da Aeronáutica, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va).			
<b>EMENTA:</b>  1) Cerimonial Militar do Comando da Aeronáutica: bandeiras, estandartes e insígnias; formaturas e desfiles. 2) Regulamento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica: constituição, organização, ingresso e cursos; engajamento, reengajamento, licenciamento, exclusão, reinclusão e promoção. 3) Regulamento de Promoção dos Oficiais da Ativa da Aeronáutica: critérios e condições básicas; processamento das promoções e quadros de acesso. 4) Regulamento e Regimento Interno de Organização Militar: regulamento e regimento interno.			

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: ORDEM UNIDA 1</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 24</b>		<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 24 TEMPOS</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar as vozes de comando e os toques de corneta correspondentes (Rm);</p> <p>b) praticar exercícios de ordem unida armada com corneteiro e banda (Rm);</p> <p>c) integrar uma tropa em formatura (Rm);</p> <p>d) demonstrar boa atuação em formaturas e solenidades como integrante de tropa (Rm);</p> <p>e) comandar fração de tropa em formatura (Ap); e</p> <p>f) valorizar a prática da Ordem Unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Ordem unida armada: instrução com mosquetão; instrução com espadim .</p>			

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA 2		
CH PARA INSTRUÇÃO: 24	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 24 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) praticar exercícios de ordem unida desarmada, a pé firme e em movimento (Rm);</p> <p>b) executar movimentos de ordem unida desarmada e armada com corneteiro e banda (Rm);</p> <p>c) integrar uma tropa em formatura (Rm);</p> <p>d) demonstrar boa atuação em formaturas e solenidades como integrante de tropa (Rm); e</p> <p>e) valorizar a prática da ordem unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Comandos e meios de comando: características do comandante; técnicas de comando e comando.</p>		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA 3			
CH PARA INSTRUÇÃO: 18		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 18 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) comandar fração de tropa em formatura (Ap); b) executar movimentos de ordem unida desarmada e armada, com corneteiro e banda (Rm); e c) valorizar a prática de ordem unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Comandos e meios de comando: características do comandante; técnicas de comando e comando.</p> <p>.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA 4			
CH PARA INSTRUÇÃO: 24		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 24 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) executar os procedimentos e evoluções de porta-bandeira e porta-estandarte (Ra);</p> <p>b) executar os movimentos de ordem unida com espada (Rm); e</p> <p>c) explicar os procedimentos do porta-bandeira e dos demais oficiais armados de espada no cerimonial militar do Comando da Aeronáutica (Cp).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Porta-Bandeira: evoluções com a bandeira. 2) Ordem Unida com Espada: instrução com espada.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: PROFISSÃO MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 11		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 11 TEMPOS
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) distinguir as características da Profissão Militar (Cp);</p> <p>b) distinguir a capacidade de emprego da Força como aquela que diferencia fundamentalmente os militares de outros profissionais (Cp);</p> <p>c) distinguir fatos que assinalam a evolução da Profissão Militar (Cp);</p> <p>d) explicar os ideais, os valores e as virtudes da Profissão Militar (Cp);</p> <p>e) valorizar a Profissão Militar através do reconhecimento de sua importância para a sociedade (Va);</p> <p>f) distinguir a importância da aptidão na formação do profissional militar (Cp);</p> <p>g) identificar as peculiaridades e as normas dos serviços diários no Corpo de Cadetes da Aeronáutica (Cn);</p> <p>h) identificar as peculiaridades e as normas dos serviços diários na FAB (Cn); e</p> <p>i) valorizar a conduta ideal, os atributos de caráter e as virtudes da Profissão Militar (Va).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Noções de Profissão: conceito e características. 2) História e evolução da Profissão Militar: mercenários, aristocratas e profissionalização. 3) Poder Nacional: Forças Armadas como expressão do Poder Nacional e as responsabilidades da Profissão Militar. 4) Os ideais, os valores e as virtudes da Profissão Militar. 5) Obrigações militares em serviço: serviços de escala no CCAER (Esquadrão) e serviços de escala na FAB (4º ano).</p>			



## **6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

**6.1** Os procedimentos de Avaliação para o CFOINF, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no MCA 37-5 “Plano de Avaliação da Academia da Força Aérea”, Volume I, II e III.

**6.2** A Avaliação deverá incidir sobre os cinco campos previstos nos documentos normativos: ICA 37-520 “Elaboração de Plano de Avaliação” e ICA 37-11 “Avaliação do Ensino”:

- a) Avaliação da Instrução;
- b) Avaliação do Docente;
- c) Avaliação do Currículo;
- d) Avaliação dos Meios de Avaliação; e
- e) Avaliação do Corpo Discente.

## **7 DISPOSIÇÕES GERAIS**

### **7.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Complementares à Instrução serão desenvolvidas durante o CFOINF por meio de palestras, conferências, seminários e outras atividades de ensino, ministradas por instrutores e professores do efetivo da AFA, instrutores e professores das demais Organizações de Ensino e Organizações Militares do COMAER, instrutores e professores convidados das demais Forças Armadas, Forças Auxiliares e Instituições de Ensino, Cíveis e Militares Nacionais e Estrangeiras e Órgãos do Governo Federal, Estadual e Municipal.

As Atividades de Complementação à Instrução a serem desenvolvidas estarão relacionadas aos temas abaixo descritos, bem como a outros temas que surgirem no decorrer do CFOINF e que se apresentarem de relevante importância para conhecimento dos futuros Oficiais de Infantaria da Aeronáutica:

- a) treinamento de Hinos e Canções Militares;
- b) orientações doutrinárias que enfoquem a formação moral do futuro oficial;
- c) orientações específicas sobre os serviços que envolvam o Cadete/Oficial (Auxiliar do Oficial de Dia e Oficial de Dia, Auxiliar do Oficial de Operações e Oficial de Operações e outros);
- d) palestras sobre assuntos da atualidade que envolvam o Comando da Aeronáutica;
- e) palestras sobre Segurança de Voo;
- f) visitas a Organizações do Comando da Aeronáutica;
- g) visitas a Organizações externas ao COMAER, visando enriquecer o conhecimento profissional do futuro oficial;
- h) palestras sobre Organizações Militares e Paramilitares externas ao COMAER; e
- i) palestras sobre as Forças Armadas e Auxiliares de âmbito Nacional e Estrangeiras.

## **8 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**8.1** Esta Instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de Aprovação, no Boletim Externo Ostensivo do DEPENS.

**8.2** Os casos não previstos nesta Instrução serão resolvidos pelo Diretor-Geral de Ensino da Aeronáutica.

## 9 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estatuto dos Militares. Lei nº 6.880**, de 09 de Dezembro de 1980.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei de Ensino da Aeronáutica. Lei nº 12.464**, de 04 de agosto de 2011.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Pessoal. Normas de Sistema da Aeronáutica. **NSCA 5-1 “Normas de Sistema que disciplina o processo de confecção, controle e numeração de publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica.** 23 NOV 2011.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Manual do Comando da Aeronáutica. **MCA 36-7 “Perfil Profissional dos Oficiais da Aeronáutica (PPOA)”**, de 01 de Dezembro de 2012.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. **ICA 37-4 ‘Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos’**, de 18 março de 2010.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. **ICA 37-14 “Elaboração de Plano de Unidades Didáticas”**, de 20 de junho de 2012.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. **ICA 37-11 “Avaliação do Ensino”**, de 18 de março de 2012.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. **ICA 37-520 “Elaboração de Plano de Avaliação”**, de 20 de junho de 2012.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. **ICA 160-1 “Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde - IRIS”**, de 18 de dezembro de 2012.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Saúde da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. **ICA 160-6 “Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde - ITIS”**. de 14 de outubro de 2013.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. **ICA 54-1 “Teste de Avaliação do Condicionamento Físico no Comando da Aeronáutica”**. 2009.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. **ICA 37-468 “Procedimentos para Confecção, Expedição, Registro, Apostilamento de Diplomas, Certificados e Históricos Escolares”**, de 20 de junho de 2012.